GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

GUIA DO SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - SIGRH

COMITÊS DE BACIAS CRH COFEHIDRO CORHI

4ª Edição

São Paulo (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.
Guia do sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos - SIGRH / Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente ; coordenação Rui Brasil Assis, Flavia Braga Rodrigues , Aricia Orive. -- 4. ed. -- São Paulo : Coordenadoria de Recursos Hídricos, 2021.

Bibliografia.
ISBN 978-85-65214-12-4

1. Conservação da natureza 2. Gestão ambiental 3. Recursos hídricos 4. Recursos hídricos - Conservação 5. Recursos hídricos - Desenvolvimento 6. São Paulo I. Assis, Rui Brasil. II. Rodrigues, Flavia Braga. III. Orive, Aricia. IV. Título.

22-99135 CDD-333.910068

Governo do Estado de São Paulo

João Dória - Governador

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Marcos Penido - Secretário
Luiz Ricardo Santoro - Secretário Executivo
Cassiano Quevedo Rosas de Ávila - Subsecretário de Infraestrutura
Eduardo Trani - Subsecretário de Meio Ambiente

Coordenadoria de Recursos Hídricos

Rui Brasil Assis - Coordenador

4 | Rio Paranapanema

Sumário

Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo - CBH 6
Apresentação 7
CRH 8
CORHI 10
COFEHIDRO 11
Lista de Municípios 12
Legenda referente aos dados do quadro síntese das UGRHIs 15
CBH-ALPA - Alto Paranapanema 16
CBH-AP - Aguapeí e Peixe 20
CBH-AT - Alto Tietê 24
CBH-BPG - Baixo Pardo / Grande 28
CBH-BS - Baixada Santista 32
CBH-BT - Baixo Tietê 36
CBH-LN - Litoral Norte 40
CBH-MOGI - Mogi-Guaçu 44
CBH-MP - Médio Paranapanema 48
CBH-PARDO - Pardo 52
CBH-PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiaí 56
CBH-PP - Pontal do Paranapanema 60
CBH-PS - Paraíba do Sul 64
CBH-RB - Ribeira de Iguape e Litoral Sul 68
CBH-SJD - São José dos Dourados 72
CBH-SM - Serra da Mantiqueira 76
CBH-SMG - Sapucaí-Mirim / Grande 80
CBH-SMT - Sorocaba e Medio Tietê 84
CBH-TB - Tietê-Batalha 88
CBH-TG - Turvo / Grande 92
CBH-TJ - Tietê-Jacaré 96
Comitês de rios de domínio da União 100
Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH 104
Acesso ao Cidadão 106
SIGRH na Rede 107
Crédito 108

CBHs | Comitês das Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo

Área de abrangência dos Comitês de rios de domínio da União (porção paulista) e Comitês de rios de domínio do Estado

- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande
- Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
- Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
- Comitês de Bacias Hidrográficas de rios de domínio do Estado

Divisão Hidrográfica (Anexo I da Lei nº 16.337/2016)

1 - Serra da Mantiqueira (CBH-SM)
2 - Paraíba do Sul (CBH-PS)
3 - Litoral Norte (CBH-LN)
4 - Pardo (CBH-PARDO)
5 - Piracicaba, Capivari e Jundiaí (CBH-PCJ)
6 - Alto Tietê (CBH-AT)
7 - Baixada Santista (CBH-BS)
8 - Sapucaí-Mirim/Grande (CBH-SMG)
9 - Mogi-Guaçu (CBH-MOGI)
10 - Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)
11- Ribeira do Iguape e Litoral Sul (CBH-RB)
12 - Baixo Pardo/Grande (CBH-BPG)
13 - Tietê-Jacaré (CBH-TJ)
14 - Alto Paranapanema (CBH-ALPA)
15 - Turvo/Grande (CBH-TG)
16 - Tietê-Batalha (CBH-TB)
17 - Médio Paranapanema (CBH-MP)
18 - São José dos Dourados (CBH-SJD)
19 - Baixo Tietê (CBH-BT)
20 - Aguapeí e Peixe (CBH-AP)
21- Pontal do Paranapanema (CBH-PP)

Apresentação

A lei paulista de recursos hídricos (Lei nº 7.663), aprovada em 30 de dezembro de 1991, estabelece, juntamente com a Constituição Estadual de 1989, as diretrizes da Política de Estado de Recursos Hídricos, com claro conteúdo programático baseado nos princípios de participação, descentralização e integração. Estabelecendo claramente a bacia hidrográfica como referencia de planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, esta linha tem sido cada vez mais uma referência para a operação das políticas públicas, fortalecendo tanto a identidade regional como uma cultura entre os atores do Estado, Municípios e Sociedade Civil. Esta administração descentralizada, participativa e integrada fortalece a sustentabilidade regional ao reconhecer o recurso hídrico como um bem público, cuja utilização deve ser retribuída, a fim de assegurar padrões de qualidade satisfatórios para os usuários atuais e às gerações futuras. É isto que fortalece a sociedade no exercício da gestão comum da água, sintonizado ao desenvolvimento regional e à proteção do meio ambiente.

Em São Paulo, o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) é um sistema dinâmico ancorado em três instâncias interdependentes, cuja articulação depende do sucesso dos programas e ações nas áreas de recursos hídricos, saneamento, meio ambiente e nas relações intersetoriais com saúde, educação e outros setores participantes do sistema:

a- Plano Estadual de Recursos Hídricos: considera os Planos de Bacia preparados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas e define diretrizes gerais para o Estado; é atualizado a cada quatro anos.

b- Fundo financeiro: Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), com recursos financeiros do tesouro do Estado, de compensação financeira por aproveitamento hidroenergético (CFURH) e da cobrança pelo uso da água.

c- Colegiados consultivos e deliberativos: integrados por representantes de órgãos e entidades do Estado, dos municípios e da sociedade civil, com igual número de representantes por segmento. Coroado por um colegiado central, o **Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)** é constituído por 11 representantes de cada segmento. Os colegiados regionais – **os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs)**, são igualmente constituídos de forma tripartite, mas com número total de integrantes variável. Por meio da negociação e da busca do consenso, esses fóruns estabelecem prioridades de ações e investimentos, promovem a recuperação ambiental das bacias e o uso equilibrado dos recursos hídricos.

Esta publicação tem por objetivo oferecer uma visão geral e as principais características deste **Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, incluindo um resumo dos 21 Comitês das **22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs)**, em que está dividido o Estado de São Paulo, e também dos quatros Comitês de rios de domínio da União. Este guia ainda contém um resumo dos indicadores básicos de cada uma destas UGRHIs a partir do relatório **Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo**. Por fim, constitui material útil para os comunicadores, educadores, gestores públicos que podem obter maior conhecimento dos territórios das Bacias Hidrográficas do Estado.

CRH | Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Criado pelo Decreto nº 27.576 de 11 de novembro de 1987 e adaptado pelo Decreto nº 64.636 de 4 de dezembro de 2019, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) é composto por 33 conselheiros, sendo 11 de cada segmento (Estado, município, sociedade civil). Mais especificamente, integram o CRH os titulares, ou seus representantes, das seguintes Secretarias de Estado:

- Infraestrutura e Meio Ambiente, que o presidirá;
- Habitação;
- Educação;
- Desenvolvimento Regional;
- Agricultura e Abastecimento;
- Saúde;
- Logística e Transportes;
- Desenvolvimento Econômico;
- Fazenda e Planejamento;
- Governo;
- Casa Civil, do Gabiente do Governador.

Também integram o Conselho representantes dos Municípios situados nas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos, agrupados da seguinte forma:

- 1º grupo - Alto Tietê;
- 2º grupo - Paraíba do Sul e Serra da Mantiqueira;
- 3º grupo - Litoral Norte e Baixada Santista;
- 4º grupo - Ribeira de Iguape/Litoral Sul e Alto Paranapanema;
- 5º grupo - Médio Paranapanema e Pontal do Paranapanema;
- 6º grupo - Aguapeí, Peixe e Baixo Tietê;
- 7º grupo - Tietê/Jacaré e Tietê/Batalha;
- 8º grupo - Turvo/Grande e São José dos Dourados;
- 9º grupo - Sapucaí Mirim/Grande e Baixo Pardo/Grande;
- 10º grupo - Pardo e Mogi-Guaçu;
- 11º grupo - Sorocaba/Médio Tietê e Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

Além disso, a estrutura do CRH conta com representantes de entidades da sociedade civil, representativas, em âmbito estadual, dos seguintes segmentos:

- usuários industriais de recursos hídricos;
- usuários agroindustriais de recursos hídricos;
- usuários agrícolas de recursos hídricos;
- usuários de recursos hídricos do setor de geração de energia;
- usuários de recursos hídricos para abastecimento público;
- associações especializadas em recursos hídricos, sindicatos ou organizações de trabalhadores em recursos hídricos, entidades associativas de profissionais de nível superior relacionadas com recursos hídricos;
- entidades ambientalistas ou entidades de defesa de interesses difusos.

São convidados a integrar o CRH, com direito a voz e sem direito a voto, representantes das universidades oficiais do Estado, do Ministério Público do Estado, da Ordem dos Advogados do Brasil - Secção de São Paulo - (OAB/SP), da Procuradoria Geral do Estado e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de São Paulo (CREA/SP).

CRH | Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Também têm direito à voz nas reuniões do CRH os Presidentes dos Comitês de Bacias Hidrográficas ou seus representantes, dirigentes ou representantes do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB; os Secretários das demais Secretarias de Estado, ou seus representantes, quando convidados, dirigentes ou representantes de órgãos e entidades estaduais, quando convocados pelos Titulares ou representantes das Secretarias que compõem o CRH, representantes de outras entidades ou autoridades e especialistas em assuntos afetos, especialmente convidados pelo Presidente do CRH.

Compete ao CRH:

I - discutir e aprovar propostas de projetos de lei referentes ao Plano Estadual de Recursos Hídricos, assim como as que devam ser incluídas nos projetos de lei sobre plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e orçamento anual do Estado;
II - aprovar o relatório sobre a "Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo";
III - exercer funções normativas e deliberativas relativas à formulação, implantação e acompanhamento da Política Estadual de Recursos Hídricos;
IV - estabelecer critérios e normas relativos ao rateio, entre os beneficiados, dos custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos ou de interesse comum ou coletivo;
V - estabelecer diretrizes para formulação de programas anuais e plurianuais de aplicação de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO;
VI - efetuar o enquadramento dos corpos d'água em classes de uso preponderante, com base nas propostas dos Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs, compatibilizando-as em relação às repercussões interbacias e arbitrando os eventuais conflitos decorrentes;
VII - decidir os conflitos entre os Comitês de Bacias Hidrográficas;
VIII – aprovar o Programa de Trabalho a ser adotado;
IX – constituir câmaras, equipes ou grupos técnicos, por deliberação, compostos por membros do próprio CRH que poderão convidar técnicos ou especialistas para assessorá-los em seus trabalhos;
X – criar, extinguir e reorganizar os Comitês de Bacias Hidrográficas ou Subcomitês, respeitadas as peculiaridades regionais, observado o disposto no artigo 24, da Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991;
XI – estabelecer os limites condicionantes para fixação dos valores para cobrança pela utilização dos recursos hídricos;
XII – referendar as propostas dos Comitês, de programas quadrienais de investimentos e dos valores da cobrança;
XIII - aprovar o seu Regimento Interno.

CORHI | Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos

Criado com o intuito de dar suporte ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH e aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), o Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) tem organização estabelecida em regulamento e conta com apoio técnico, jurídico e administrativo dos órgãos e entidades estaduais componentes do SIGRH. Aos órgãos e entidades da administração direta ou indireta do Estado, responsáveis pelo gerenciamento dos recursos hídricos, no que se refere aos aspectos de sua quantidade e de qualidade, cabe a direção executiva dos estudos técnicos concernentes à elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, constituindo-se nas entidades básicas do CORHI para apoio administrativo, técnico e jurídico.

O CORHI é composto pelo Coordenador de Recursos Hídricos da Subsecretaria de Infraestrutura da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (que coordena o CORHI), representante da Subsecretaria de Meio Ambiente da SIMA (que substitui o Coordenador em suas ausências e impedimentos), Superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), ou seu representante, Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), ou seu representante, e um representante da Subsecretaria de Infraestrutura da SIMA.

São atribuições do CORHI:

- coordenar a elaboração periódica do Plano Estadual de Recursos Hídricos, incorporando as propostas dos Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs, e submetendo-as ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH);
- coordenar a elaboração de relatórios anuais sobre a situação dos recursos hídricos do Estado de São Paulo, de forma discriminada por bacia hidrográfica;
- promover a integração entre os componentes do SIGRH, a articulação com os demais sistemas do Estado em matéria correlata, com o setor privado e a sociedade civil;
- promover a articulação com o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, com os estados vizinhos e com os municípios do Estado de São Paulo.

COFEHIDRO | Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Criado pelo Decreto Estadual nº 48.896/2004, e alterações posteriores, sendo o último Decreto Estadual nº 65.499/2021, o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) tem como atribuição principal supervisionar a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Formado por 12 conselheiros, o Conselho tem composição tripartite e cada membro tem direito a um voto.

Como integrantes do segmento Estado estão os secretários ou seus representantes das Secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente (presidente do Conselho), Fazenda e Planejamento, Desenvolvimento Regional e da Secretaria de Governo. A composição ainda inclui quatro membros representantes dos municípios e quatro das entidades da sociedade civil, indicados entre os componentes do CRH.

Para o exercício de suas atribuições, o COFEHIDRO conta com a colaboração de uma Secretaria Executiva (SECOFEHIDRO) e de agentes técnicos que analisam e aprovam a viabilidade técnica e os custos dos empreendimentos, além de fiscalizar sua execução.

Atualmente são agentes técnicos do Fundo: Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Fundação para Conservação e a Proteção Florestal do Estado de São Paulo (FF), Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), por intermédio da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA), da Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA), da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB), e do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), Institutode Pesquisas Tecnológicas (IPT) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por intermédio da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS). Ao Agente Financeiro (Desenvolve SP) compete efetuar as análises econômico-financeiras dos empreendimentos, aprovar a concessão de crédito, celebrar os contratos, realizar a liberação de parcelas e analisar a prestação final de contas, além de administrar os recursos financeiros do Fundo.

Ao COFEHIDRO compete:
– orientar e aprovar a captação e aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, em consonância com os objetivos e metas estabelecidos no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH;
– aprovar as normas e critérios de prioridades para aplicação dos recursos do Fundo, fixando os respectivos limites;
– aprovar as normas e critérios contidos nos manuais de procedimentos previstos no inciso III, do artigo 7°, do Decreto nº 48.896, de 26 de agosto de 2004;
– apreciar relatórios anuais sobre o desenvolvimento dos empreendimentos do Fundo e a posição das aplicações realizadas, preparados pelo agente financeiro, pelos agentes técnicos e pela Secretaria Executiva - SECOFEHIDRO;
– designar agentes técnicos e aprovar contratações de consultores e auditores externos, observadas as normas pertinentes;
– aprovar as propostas do orçamento anual e do plano plurianual do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a serem encaminhadas à Secretaria de Planejamento e Gestão por intermédio da Secretaria Executiva - SECOFEHIDRO;
– opinar sobre os assuntos que lhe forem submetidos;
– elaborar e aprovar seu Regimento Interno;
– aprovar percentuais específicos de contrapartida nos programas especiais de interesse público e especificar a forma de acompanhamento da execução e verificação de seus resultados.

Localização dos municípios nos Comitês de Bacias Hidrográficas onde participam

	pág.
Adamantina	20
Adolfo	88
Aguaí	44
Águas da Prata	44
Águas de Lindóia	44
Águas de Santa Bárbara	48
Águas de São Pedro	56
Agudos	48, 88, 96
Alambari	84
Alfredo Marcondes	20
Altair	92, 28
Altinópolis	52
Alto Alegre	20, 36
Alumínio	84
Álvares Florence	92
Álvares Machado	20, 60
Álvaro de Carvalho	20
Alvinlândia	48
Americana	56
Américo Brasiliense	44
Américo de Campos	92
Amparo	56
Analândia	56
Andradina	36
Angatuba	16
Anhembi	84
Anhumas	60
Aparecida d'Oeste	72
Aparecida	64
Apiaí	16, 68
Araçariguama	84
Araçatuba	36
Araçoiaba da Serra	84
Aramina	80
Arandu	16
Arapeí	64
Araraquara	96
Araras	44
Arco-Íris	20
Arealva	96
Areias	64
Areiópolis	96
Ariranha	92

	pág.
Artur Nogueira	56
Arujá	24
Aspásia	92
Assis	48
Atibaia	56
Auriflama	72
Avaí	88
Avanhandava	36
Avaré	16, 48
Bady Bassitt	88
Balbinos	88
Bálsamo	92
Bananal	64
Barão de Antonina	16
Barbosa	36
Bariri	96
Barra Bonita	96
Barra do Chapéu	68
Barra do Turvo	68
Barretos	28
Barrinha	44
Barueri	24
Bastos	20
Batatais	80
Bauru	88, 96
Bebedouro	28
Bento de Abreu	20, 36
Bernardino de Campos	16
Bertioga	32
Bilac	36
Birigui	36
Biritiba-Mirim	24
Boa Esperança do Sul	96
Bocaina	96
Bofete	16, 84
Boituva	84
Bom Jesus dos Perdões	56
Bom Sucesso de Itararé	16
Borá	20
Boracéia	96
Borborema	88
Borebi	96
Botucatu	48, 84

	pág.
Bragança Paulista	56
Braúna	20, 36
Brejo Alegre	36
Brodowski	52
Brotas	96
Buri	16
Buritama	36
Buritizal	80
Cabrália Paulista	48
Cabreúva	56, 84
Caçapava	64
Cachoeira Paulista	64
Caconde	52
Cafelândia	20, 88
Caiabu	20
Caieiras	24
Caiuá	20, 60
Cajamar	24
Cajatí	68
Cajobi	92
Cajuru	52
Campina do Monte Alegre	16
Campinas	56
Campo Limpo Paulista	56
Campos Novos Paulista	48
Campos do Jordão	76
Cananéia	68
Canas	64
Cândido Mota	48
Cândido Rodrigues	92
Canitar	48
Capão Bonito	16
Capela do Alto	84
Capivari	56
Caraguatatuba	40
Carapicuíba	24
Cardoso	92
Casa Branca	52
Cássia dos Coqueiros	52
Castilho	20, 36
Catanduva	92
Catiguá	92
Cedral	92

	pág.
Cerqueira César	16, 48
Cerquilho	84
Cesário Lange	84
Charqueada	56
Chavantes	16, 48
Clementina	20
Colina	28
Colômbia	28
Conchal	44
Conchas	84
Cordeirópolis	56
Coroados	36
Coronel Macedo	16
Corumbataí	56
Cosmópolis	56
Cosmorama	92
Cotia	24
Cravinhos	52
Cristais Paulista	80
Cruzália	48
Cruzeiro	64
Cubatão	32
Cunha	64
Descalvado	44
Diadema	24
Dirce Reis	72
Divinolândia	52
Dobrada	88
Dois Córregos	56, 96
Dolcinópolis	92
Dourado	96
Dracena	20
Duartina	48
Dumont	44
Echaporã	20, 48
Eldorado	68
Elias Fausto	56
Elisiário	88
Embaúba	92
Embu	24
Embu-Guaçu	24
Emilianopolis	20
Engenheiro Coelho	44

pág.
Espírito Santo do Pinhal 44
Espírito Santo do Turvo 48
Estiva Gerbi 44
Estrela d'Oeste 72, 92
Estrela do Norte 60
Euclides da Cunha Paulista 60
Fartura 16
Fernando Prestes 92
Fernandópolis 92
Fernão 48
Ferraz de Vasconcelos 24
Flora Rica 20
Floreal 72
Flórida Paulista 20
Florínea 48
Franca 80
Francisco Morato 24
Franco da Rocha 24
Gabriel Monteiro 20
Gália 20, 48
Garça 20, 48
Gastão Vidigal 36
Gavião Peixoto 96
General Salgado 72
Getulina 20
Glicério 36
Guaiçara 88
Guaimbê 20
Guaíra 28, 80
Guapiaçu 92
Guapiara 16
Guará 80
Guaraçaí 20, 36
Guarací 28
Guarani d'Oeste 92
Guarantã 20, 88
Guararapes 20, 36
Guararema 64
Guaratinguetá 64
Guareí 16
Guariba 44
Guarujá 32
Guarulhos 24
Guatapará 44
Guzolândia 72
Herculândia 20
Holambra 56

pág.
Hortolândia 56
Iacanga 96
Iacri 20
Iaras 48
Ibaté 96
Ibirá 88
Ibirarema 48
Ibitinga 96
Ibiúna 84
Icém 28
Iepê 60
Igaraçu do Tietê 96
Igarapava 80
Igaratá 64
Iguape 68
Ilha Comprida 68
Ilha Solteira 72
Ilhabela 40
Indaiatuba 56
Indiana 20, 60
Indiaporã 92
Inúbia Paulista 20
Ipaussu 16, 48
Iperó 84
Ipeúna 56
Ipiguá 92
Iporanga 68
Ipuã 80
Iracemápolis 56
Irapuã 88
Irapuru 20
Itaberá 16
Itaí 16
Itajobi 88
Itajú 96
Itanhaém 32
Itaóca 68
Itapecerica da Serra 24
Itapetininga 16
Itapeva 16
Itapevi 24
Itapira 44
Itapirapuã Paulista 68
Itápolis 88
Itaporanga 16
Itapuí 96
Itapura 36

pág.
Itaquaquecetuba 24
Itararé 16
Itariri 68
Itatiba 56
Itatinga 16, 48
Itirapina 56, 96
Itirapuã 80
Itobi 52
Itu 56, 84
Itupeva 56
Ituverava 80
Jaborandi 28
Jaboticabal 44
Jacareí 64
Jaci 88
Jacupiranga 68
Jaguariúna 56
Jales 92, 72
Jambeiro 64
Jandira 24
Jardinópolis 52
Jarinu 56
Jaú 96
Jeriquara 80
Joanópolis 56
João Ramalho 20, 48
José Bonifacio 36
Júlio Mesquita 20
Jumirim 84
Jundiaí 56
Junqueirópolis 20
Juquiá 68
Juquitiba 24, 68
Lagoinha 64
Laranjal Paulista 84
Lavínia 20, 36
Lavrinhas 64
Leme 44
Lençóis Paulista 96
Limeira 56
Lindóia 44
Lins 88
Lorena 64
Lourdes 36
Louveira 56
Lucélia 20
Lucianópolis 48

pág.
Luis Antonio 44
Luiziânia 20
Lupércio 20, 48
Lutécia 20, 48
Macatuba 96
Macaubal 36
Macedônia 92
Magda 36
Mairinque 84
Mairiporã 24, 56
Manduri 16
Marabá Paulista 60
Maracaí 48
Marapoama 88
Mariápolis 20
Marília 48, 20
Marinópolis 72
Martinópolis 20, 60
Matão 88
Mauá 24
Mendonça 88
Meridiano 72, 92
Mesópolis 92
Miguelópolis 80
Mineiros do Tietê 96
Mira Estrela 92
Miracatu 68
Mirandópolis 20, 36
Mirante do Paranapanema 60
Mirassol 92
Mirassolândia 92
Mococa 52
Mogi Guaçu 44
Mogi das Cruzes 24
Mogi Mirim 44, 56
Mombuca 56
Monções 36
Mongaguá 32
Monte Alegre do Sul 56
Monte Alto 92
Monte Aprazível 72
Monte Azul Paulista 92
Monte Castelo 20
Monte Mor 56
Monteiro Lobato 64
Morro Agudo 28
Morungaba 56

pág.
Motuca 44
Murutinga do Sul 36
Nantes 60
Narandiba 60
Natividade da Serra 64
Nazaré Paulista 56
Neves Paulista 72
Nhandeara 72
Nipoã 36
Nova Aliança 88
Nova Campina 16
Nova Canaã Paulista 72
Nova Castilho 36
Nova Europa 96
Nova Granada 92
Nova Guataporanga 20
Nova Independência 20
Nova Luzitânia 36
Nova Odessa 56
Novais 92
Novo Horizonte 88
Nuporanga 80
Ocauçu 20, 48
Óleo 48
Olímpia 92
Onda Verde 92
Oriente 20
Orindiúva 92
Orlândia 28
Osasco 24
Oscar Bressane 20
Osvaldo Cruz 20
Ourinhos 48
Ouro Verde 20
Ouroeste 92
Pacaembu 20
Palestina 92
Palmares Paulista 92
Palmeira d'Oeste 72
Palmital 48
Panorama 20
Paraguaçu Paulista 48
Paraibuna 64
Paraíso 92
Paranapanema 16
Paranapuã 92
Parapuã 20

pág.
Pardinho 16, 48
Pariquera-Açu 68
Parisi 92
Patrocínio Paulista 80
Paulicéia 20
Paulínia 56
Paulistânia 48
Paulo de Faria 92
Pederneiras 96
Pedra Bela 56
Pedranópolis 92
Pedregulho 80
Pedreira 56
Pedrinhas Paulista 48
Pedro de Toledo 68
Penápolis 36
Pereira Barreto 36
Pereiras 84
Peruíbe 32
Piacatu 20
Piedade 16, 84
Pilar do Sul 16
Pindamonhangaba 64
Pindorama 92
Pinhalzinho 56
Piquerobi 20, 60
Piquete 64
Piracaia 56
Piracicaba 56
Piraju 16
Pirajuí 20, 88
Pirangi 92
Pirapora do Bom Jesus 24
Pirapozinho 60
Pirassununga 44
Piratininga 48, 88
Pitangueiras 28, 44
Planalto 36
Platina 48
Poá 24
Poloni 36
Pompéia 20
Pongaí 88
Pontal 44
Pontalinda 72
Pontes Gestal 92
Populina 92

pág.
Porangaba 84
Porto Feliz 84
Porto Ferreira 44
Potim 64
Potirendaba 88
Pracinha 20
Pradópolis 44
Praia Grande 32
Pratânia 48
Presidente Alves 20, 88
Presidente Bernardes 20, 60
Presidente Epitácio 20, 60
Presidente Prudente 20, 60
Presidente Venceslau 20, 60
Promissão 20, 36, 88
Quadra 84
Quatá 20, 48
Queiroz 20
Queluz 64
Quintana 20
Rafard 56
Rancharia 20, 48, 60
Redenção da Serra 64
Regente Feijó 20, 60
Reginópolis 88
Registro 68
Restinga 80
Ribeira 68
Ribeirão Bonito 96
Ribeirão Branco 16
Ribeirão Corrente 80
Ribeirão Grande 16
Ribeirão Pires 24
Ribeirão Preto 52
Ribeirão do Sul 48
Ribeirão dos Índios 20
Rifaina 80
Rincão 44
Rinópolis 20
Rio Claro 56
Rio Grande da Serra 24
Rio das Pedras 56
Riolândia 92
Riversul 16
Rosana 60
Roseira 64
Rubiácea 20, 36

pág.
Rubinéia 72
Sabino 88
Sagres 20
Sales de Oliveira 52
Sales 88
Salesópolis 24
Salmourão 20
Saltinho 56
Salto Grande 48
Salto de Pirapora 84
Salto 56, 84
Sandovalina 60
Santa Adélia 92
Santa Albertina 92
Santa Bárbara d'Oeste 56
Santa Branca 64
Santa Clara d'Oeste 92
Santa Cruz da Conceição 44
Santa Cruz da Esperança 52
Santa Cruz das Palmeiras 44
Santa Cruz do Rio Pardo 48
Santa Ernestina 88
Santa Fé do Sul 72
Santa Gertrudes 56
Santa Isabel 64
Santa Lúcia 44
Santa Maria da Serra 56
Santa Mercedes 20
Santa Rita d'Oeste 92
Santa Rita do Passa Quatro 44
Santa Rosa de Viterbo 52
Santa Salete 72
Santana da Ponte Pensa 72
Santana de Parnaíba 24
Santo Anastácio 20, 60
Santo André 24
Santo Antônio da Alegria 80
Santo Antônio de Posse 56
Santo Antônio do Aracanguá 36
Santo Antônio do Jardim 44
Santo Antônio do Pinhal 76
Santo Expedito 20
Santópolis do Aguapeí 20
Santos 32
São Bento do Sapucaí 76
São Bernardo do Campo 24
São Caetano do Sul 24

	pág.
São Carlos	96
São Francisco	72
São João da Boa Vista	44
São João das Duas Pontes	72
São João de Iracema	72
São João do Pau d'Alho	20
São Joaquim da Barra	80
São José da Bela Vista	80
São José do Barreiro	64
São José do Rio Pardo	52
São José do Rio Preto	92
São José dos Campos	64
São Lourenço da Serra	24, 68
São Luís do Paraitinga	64
São Manuel	48, 96
São Miguel Arcanjo	16
São Paulo	24
São Pedro do Turvo	48
São Pedro	56
São Roque	84
São Sebastião da Grama	52
São Sebastião	40
São Simão	52
São Vicente	32
Sarapuí	16, 84
Sarutaiá	16
Sebastianópolis do Sul	72
Serra Azul	52
Serra Negra	44
Serrana	52
Sertãozinho	44
Sete Barras	68
Severínia	92
Silveiras	64
Socorro	56, 44
Sorocaba	84
Sud Mennucci	36
Sumaré	56
Suzanápolis	72
Suzano	24
Tabapuã	92
Tabatinga	96
Taboão da Serra	24
Taciba	60
Taguaí	16
Taiaçu	92
Taiúva	92
Tambaú	52
Tanabi	92

	pág.
Tapiraí	16, 68
Tapiratiba	52
Taquaral	44
Taquaritinga	88
Taquarituba	16
Taquarivaí	16
Tarabaí	60
Tarumã	48
Tatuí	84
Taubaté	64
Tejupá	16
Teodoro Sampaio	60
Terra Roxa	28
Tietê	84
Timburi	16
Torre de Pedra	84
Torrinha	56, 96
Trabiju	96
Tremembé	64
Três Fronteiras	72
Tuiutí	56
Tupã	20
Tupi Paulista	20
Turiúba	36
Turmalina	92
Ubarana	36
Ubatuba	40
Ubirajara	48
Uchoa	92
União Paulista	36
Urânia	72, 92
Uru	88
Urupês	88
Valentim Gentil	92
Valinhos	56
Valparaíso	20, 36
Vargem Grande Paulista	84
Vargem Grande do Sul	52
Vargem	56
Várzea Paulista	56
Vera Cruz	20
Vinhedo	56
Viradouro	28
Vista Alegre do Alto	92
Vitória Brasil	92
Votorantim	84
Votuporanga	92
Zacarias	36

LEGENDA REFERENTE AOS DADOS DO QUADRO SÍNTESE DAS UGRHIs

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS [1]

- Dinâmico
- Desigual
- Equitativo
- Em transição
- Vulnerável

Vazão outorgada total em relação à vazão média [2]

- > 5% e <30%
- > 30% e <50%
- <50% e <100%

Esgotamento Sanitário [3]

Proporção de redução da carga orgânica poluidora doméstica

- ≥ 80%
- ≥ 50% e < 80%
- < 50%

Esgotamento Sanitário [4]

Proporção de efluente doméstico coletado em relação ao total gerado
Proporção de efluente doméstico tratado em relação ao total gerado

- ≥ 90%
- ≥ 50% e < 90%
- < 50%

Qualidade das Águas [5]

IAP

Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público

Ótima	≤ 2,5
Boa	2,6 ≤ IVA ≤ 3,3
Regular	3,4 ≤ IVA ≤ 4,5
Ruim	4,6 ≤ IVA ≤ 6,7
Péssima	IVA > 6,8

IQA

Índice de qualidade das águas

Ótima	79 < IQA ≤ 100
Boa	51 < IQA ≤ 79
Regular	36 < IQA ≤ 51
Ruim	19 < IQA ≤ 36
Péssima	IQA ≤ 19

(1)SEADE. Índice Paulista de Responsabilidade Social, IPRS 2018; (2) DAEE. - Vazão outorgadas: Banco de outorgas, adaptador por CRHI. 2020. Vazão média: Regionalização Hidrológica no Estado de São Paulo, Revista Águas e Energia Elétrica, ano 5, nº 14. DAEE, 1988; (3) CETESB. Inventário Estadual de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de São Paulo, 2020; (4) CETESB. Inventário Estadual de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de São Paulo, 2020; (5) CETESB. Inventário Estadual de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de São Paulo, 2018.

CBH-ALPA

Foto: Raylton Alves

Rio Paranapanema

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Alto Paranapanema

Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica Itaberá
2 APA Corumbatí, Botucatu e Tejupá (perímetro Botucatu)
3 Floresta Nacional de Capão Bonito
4 Parque Estadual Nascentes do Paranapanema
5 Parque Estadual Carlos Botelho
6 APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (perímetro Tejupá)
7 Estação Ecológica de Xitué
8 Estação Ecológica de Angatuba
9 Estação Ecológica de Itapeva
10 Estação Ecológica de Paranapanema
11 Parque Estadual Intervales
12 APA Serra do Mar

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-ALPA

Instalado em
17 de maio de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida São Sebastião, 125 Jd Europa
CEP: 18800-656 - Piraju/SP
Fone: (14) 3351.2599
E-mail: cbhalpa@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhalpa
www.cbhalpa.com.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	22.689 km²
População[2]	760.808 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: afluentes da margem direita (rios Guareí, Itapetininga, Turvo e Santo Inácio) e da margem esquerda (rios Itararé, Taquari, Apiaí-Açu, Paranapitanga e das Almas) do Rio Paranapanema. O Rio Itarará faz divisa com o Estado do Paraná, onde se localizam os principais afluentes da margem esquerda.
	Reservatórios e Usinas Hidrelétricas (UHE): UHE Armando A. Laydner (Jurumirim), UHE Piraju, UHE Paranapanema, UHE Chavantes e Usinas Pilar.
Principais atividades econômicas[4]	Itapetininga é o polo mais expressivo, onde se concentra a maior parcela das atividades industriais. A pecuária é a principal atividade no setor primário, e na agricultura destacam-se as culturas de milho, feijão, batata e cana-de-açúcar.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 567.424 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 25% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista.
Unidades de Conservação[6]	APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá - Perímetro Botucatu, APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá - Perímetro Tejupá, APA da Serra do Mar, EE de Angatuba, EE de Itaberá, EE de Itapeva e EE de Paranapanema, EE de Xituê, FE de Angatuba, FE de Manduri, FE de Paranapanema, FE de Piraju, FN de Capão Bonito, PE Carlos Botelho, PE Intervales, RPPN Entre Rios, RPPN Fazenda Horii e RPPN Vale do Corisco.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2013; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2012; SMA, 2012; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-ALPA.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; PE - Parque Estadual; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 14 - Alto Paranapanema[7]

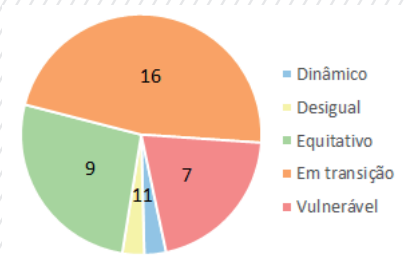
Angatuba, Arandu, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Bom Sucesso do Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Ipaussu, Itaberá, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Manduri, Nova Campina, Paranapanema, Pilar do Sul, Piraju, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, São Miguel Arcanjo, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tejupá, Timburi

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 14 - Alto Paranapanema[8]

Apiaí , Avaré, Bofete, Cerqueira César, Chavantes, Itatinga, Pardinho, Piedade, Sarapuí, Tapiraí

Quadro Síntese da UGRHI do Alto Paranapanema

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

90,6%

Tratado

89,2%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

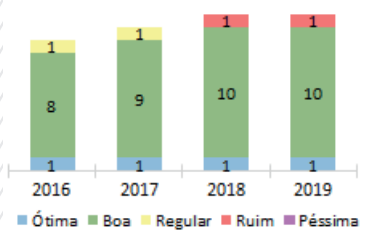
77,4%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

10%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA- Índice de qualidade das águas*

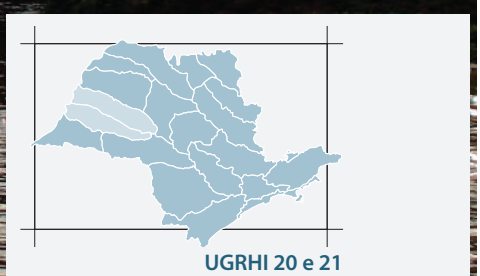


*Avaliação dos pontos de monitoramento

IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público
Não houve monitoramento desta UGRHI em 2019

Legenda e Fontes na página 15

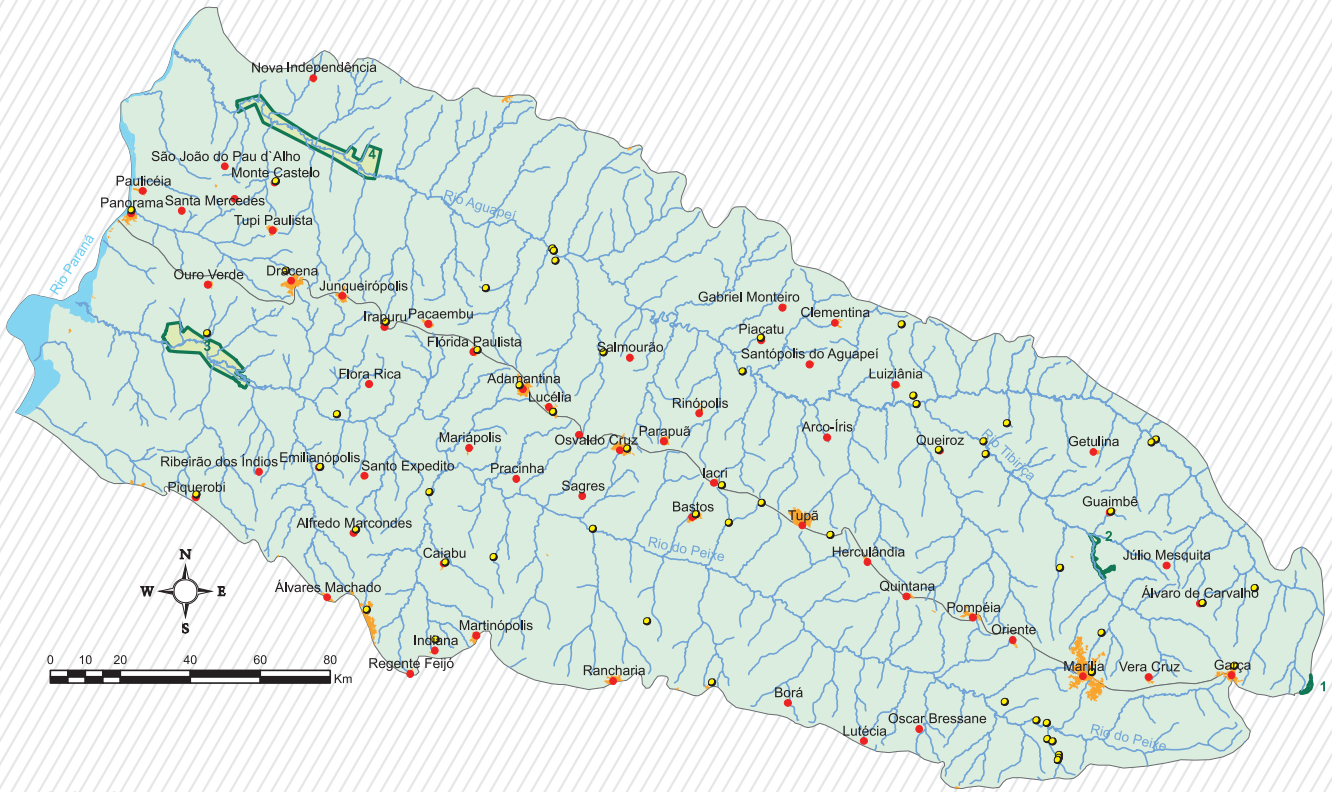
Foto: Arquivo CBH-AP



Rio do Peixe

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios

Aguapeí e Peixe



Unidades de Conservação*

1 APA Rio Batalha
2 Estação Ecológica de Marília
3 Parque Estadual do Rio do Peixe
4 Parque Estadual do Aguapeí

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-AP

Instalado em
19 de dezembro de 1995
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Benedito Mendes Faria, 40-A.
CEP: 17520-520 - Marília/SP
Fone: (14) 3417.1017
E-mail: secretaria@cbhap.org
Site: www.cbhap.org

Características Gerais	
Aguapeí	
Área de drenagem[1]	13.196 km²
População[2]	373.993 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Rio Aguapeí, Rio Tibiriça, Ribeirão Cainguangues, Ribeirão das Marrecas.
Principais atividades econômicas[4]	Nas áreas urbanas destacam-se os setores de serviços e comércio. Nas áreas rurais, a agricultura e a pecuária são as atividades mais expressivas, destacando-se as lavouras de café, cana de açúcar e milho. As áreas de pastagem, que antes ocupavam boa parte das áreas rurais, agora dividem espaço com a cana de açúcar. Atenta-se também para a atividade de extração mineral de areia nos afluentes do Rio Aguapeí e olarias instaladas principalmente nos municípios que margeiam o Rio Paraná.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 465.720 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 13,7 % da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	PE do Aguapeí e EEx de Marília
Peixe	
Área de drenagem[1]	10.769 km²
População[2]	465.720 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: do Peixe, da Garça; Ribeirões do Mandaguarí, Taquaruçu e do Veado.
Principais atividades econômicas[4]	Nas áreas urbanizadas destacam-se os setores de serviços e comércio, com exceção de Marília, considerada polo regional e onde se concentra grande parte das atividades industriais, principalmente do segmento alimentício. Nas áreas rurais ainda há predominância da pecuária, com forte expansão da agroindústria de cana.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 143.860 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente,13,4%da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	PE do Rio do Peixe

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-AP. Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; EE – Estação Ecológica; EEx – Estação Experimental; FE – Floresta Estadual; PE - Parque Estadual; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural

Municípios membros do comitê com sede nas UGRHIs 20 - Aguapeí e 21 - Peixe[7]

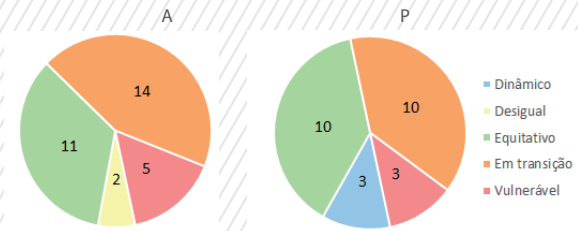
Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Álvaro de Carvalho, Arco Íris, Bastos, Borá, Caiabu, Clementina, Dracena, Emilianópolis, Flora Rica, Flórida Paulista, Gabriel Monteiro, Garça, Getulina, Guaimbê, Herculândia, Iacri, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, Júlio Mesquita, Junqueirópolis, Lucélia, Luiziânia, Lutécia, Mariápolis, Marília, Martinópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Nova Independência, Oriente, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Piacatu, Piquerobi, Pompéia, Pracinha, Queiroz, Quintana, Ribeirão dos Índios, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, Santo Expedito, Santópolis do Aguapeí, São João do Paulo D'Alho, Tupã, Tupi Paulista, Vera Cruz.

Municípios membros do comitê com sede fora das UGRHIs 20 - Aguapeí e 21 - Peixe[8]

Alto Alegre, Bento de Abreu, Braúna, Cafelândia, Caiuá, Castilho, Echaporã, Gália, Guaraçaí, Guarantã, Guararapes, João Ramalho, Lavínia, Lupércio, Mirandópolis, Ocauçu, Pirajuí, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Rancharia, Regente Feijó, Rubiácea, Santo Anastácio, Valparaíso

Quadro Síntese das UGRHIs Aguapeí - Peixe

Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário (2020)

Coletado

96,4% 89%

Tratado

95,9% 47,5%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

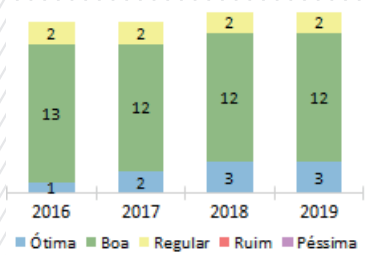
76% 38,7%

Vazão outorgada total em relação à vazão média (2020)

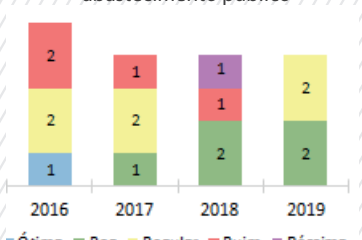
9,5% 4,8%

Qualidade das Águas (2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*

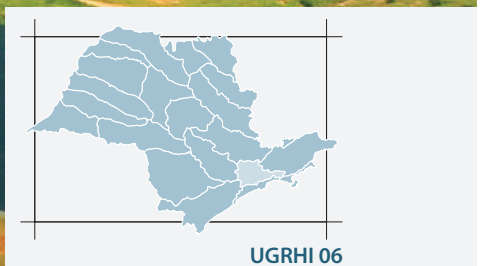


*Avaliação dos pontos de monitoramento

A - Aguapeí P - Peixe

Legenda e Fontes na página 15

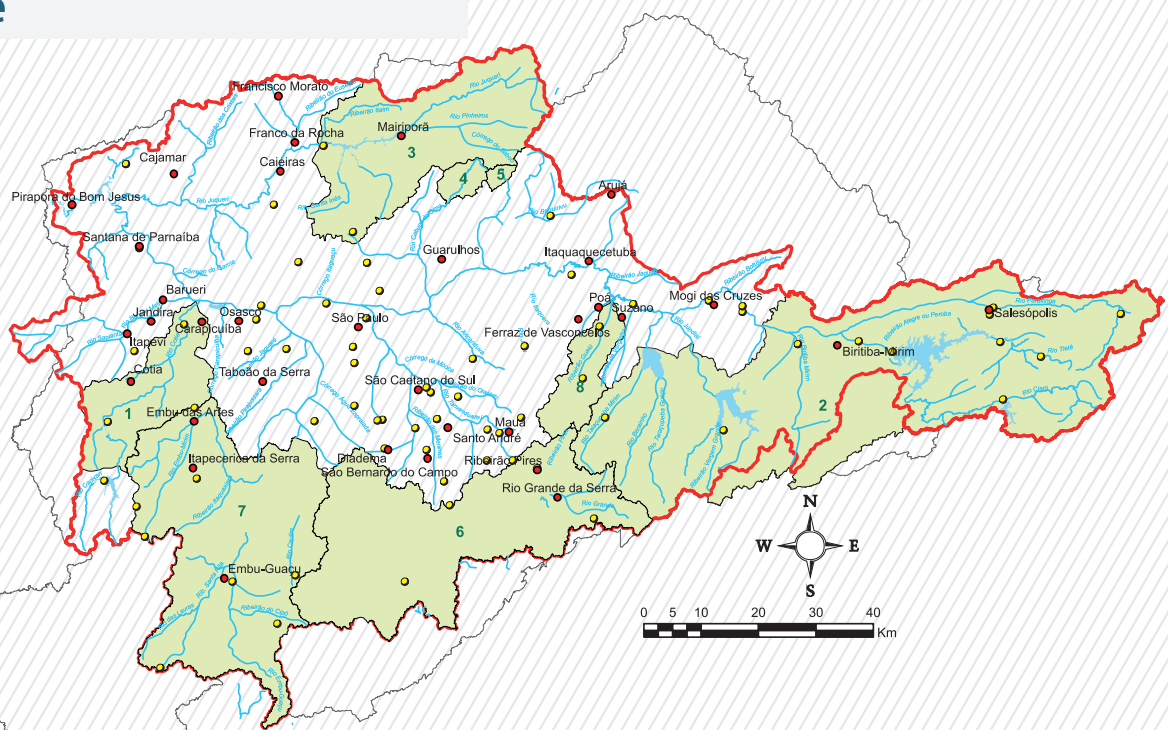
Foto: Arquivo CBH-AT



Reservatório de Paraitinga, Salesópolis

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Alto Tietê



Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais

1 Cotia*
2 Alto Tietê-Cabeceiras*
3 Alto Juquery (Lei 15.790/2015)
4 Cabuçu*
5 Tanque Grande*
6 Billings (Lei 13.579/2009)
7 Guarapiranga (Lei 12.233/2006)
8 Guaió*

*Aplicam-se as leis nº 898/75 e nº 1.172/76

- Sede Municipal
- Pontos de Monitoramento
- Rios e Reservatórios
- APRM
- Limite RMSP
- Limite de UGRHI

CBH-AT

Instalado em
9 de novembro de 1994
Secretaria Executiva (Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tiête - FABHAT)
Rua Boa Vista, 84 - 6° andar - Centro
CEP: 01014-000 – São Paulo/SP
Fone: (11) 3106.6850
E-mail: comiteat@sp.gov.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhat/apresentacao
www.comiteat.sp.gov.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	5.868 km²
População[2]	20.667.935 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Tietê, Pinheiros, Tamanduateí, Claro, Paraitinga, Jundiaí, Biritiba-Mirim, Taiaçupeba, Guaió, Baquirivú Guaçu, Cabuçu de Cima, Cabuçu de Baixo, Juqueri, Itaquera, Jucu, Aricanduva, Meninos, Couros e Pirajusara.
	Reservatórios: Paraitinga, Ribeirão do Campo, Ponte Nova, Biritiba-Mirim, Jundiaí, Taiaçupeba, Billings, Guarapiranga, Pirapora, Represas do Sistema Cantareira, Tanque Grande, Cabuçu e Pedro Beicht.
Principais atividades econômicas[4]	Maior polo econômico do país, centralizando a sede dos mais importantes complexos industriais, comerciais e financeiros do País. Abriga uma série de serviços sofisticados, definidos pela interdependência dos setores, que se integram e se complementam. O setor de serviços é o mais expressivo e mostra uma grande complementaridade com a indústria. Ressalta-se ainda o setor de transporte, de serviços técnicos às empresas, de saúde e de telecomunicações.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 213.379 km² de vegetação natural remanescente, que ocupa aproximadamente 36 % da área da UGRHI. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Ombrófila Densa.
Unidades de Conservação[6]	APA Bacia do Paraíba do Sul, APA Cajamar, APA Parque e Fazenda do Carmo, APA Haras São Bernardo, APA Itupararanga, APA Mata do Iguatemi, APA Várzea do Tietê, EE Bananal, EE Itapeti, FE Guarulhos, PE Alberto Lofgren, PE da Cantareira, RPPN Fazenda Boa Esperança, PE Guararapiranga, PE Itaberaba, PE Itapetinga, PE Jaraguá, PE Juquery, PE da Serra do Mar, PE Várzea do Embu-Guaçu, RPPN Paraíso, RPPN Mahayana, RPPN Sítio Capuavinha, RPPN Sítio Curucutu, RPPN Sítio Ryan, RPPN Voturuna, RPPN Voturuna II e RPPN Voturuna V.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-AT.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 6 - Alto Tietê[7]

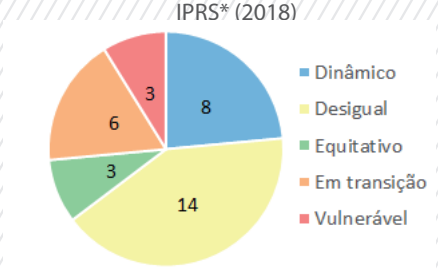
Arujá, Biritiba-Mirim, Barueri, Cajamar, Caieiras, Carapicuiba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 6 - Alto Tietê[8]

Juquitiba , São Lourenço da Serra

Quadro Síntese da UGRHI Alto Tietê

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

84,9%

Tratado

52,4%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

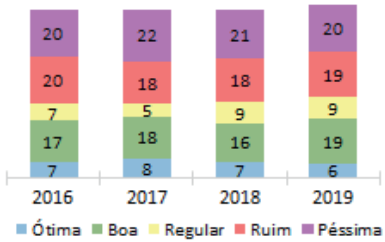
47%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

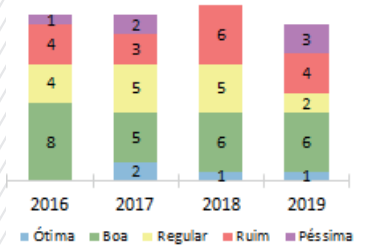
72,8%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



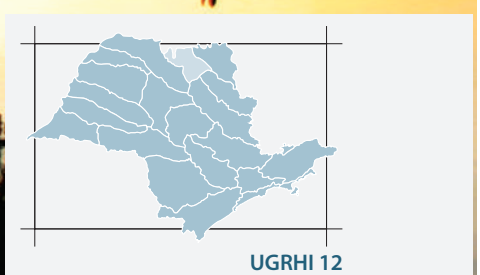
IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

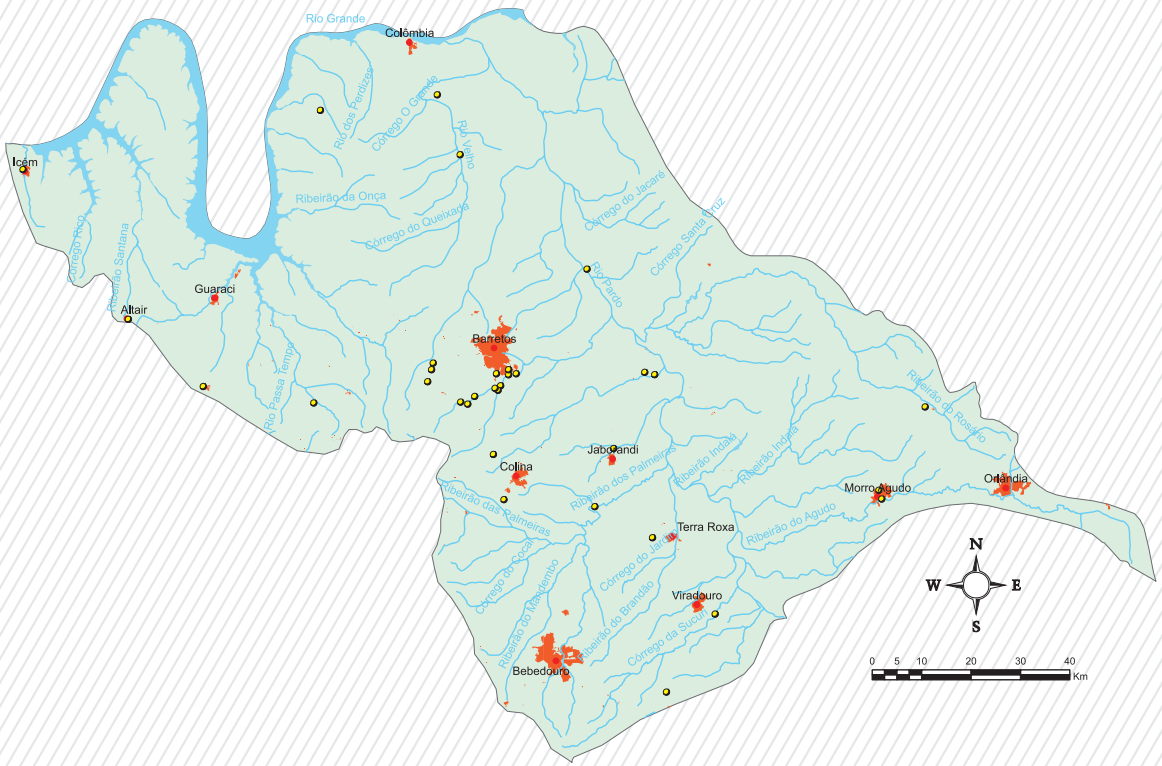
Foto: Arquivo CBH-BPG



Rio Grande

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Baixo Pardo / Grande



- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-BPG

Instalado em
22 de março de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida Quarenta e Três, 842
CEP: 14780-733 - Barretos/SP
Fone: (17) 3325.3342
E-mail: cbh.bpg@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhbpg

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	7.239 km²
População[2]	347.641 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Rio Grande, Rio Pardo, Ribeirão do Agudo, Ribeirão Indaiá, Córrego da Sucuri, Ribeirão do Rosário, Córrego do Cruzeiro, Ribeirão do Baranhão, Ribeirão das Areias, Córrego da Água Limpa, Córrego do Jacaré, Córrego do Barro Preto, Ribeirão das Pitangueiras, Ribeirão do Turvo, Córrego das Pedras, Ribeirão das Palmeiras, Rio Velho, Ribeirão Santana, Ribeirão Anhumas e Rio das Perdizes.
Principais atividades econômicas[4]	Destaca-se a atividade agrícola. Predominam a cana de açúcar e a laranja. Em relação às indústrias, predominam as do ramo frigorífico, as processadoras de suco de laranja e as usinas de açúcar e álcool.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 77.821 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 10,7% de sua área. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Estacional Semidecidual.
Unidades de Conservação[6]	FE Bebedouro.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2010; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2012; SMA, 2012; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-ALPA.
Legenda: FE – Floresta Estadual.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande[7]

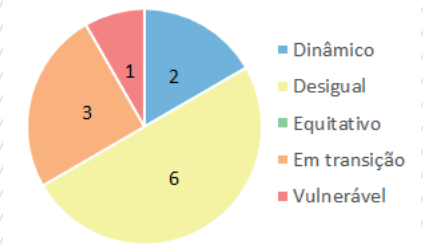
Altair, Barretos, Bebedouro, Colina, Colômbia, Guaraci, Icém, Jaborandi, Morro Agudo, Orlândia, Terra Roxa, Viradouro

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande[8]

Guaira, Pitangueiras

Quadro Síntese da UGRHI Baixo Pardo/Grande

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

99,4%

Tratado

74,7%

Proporção de redução da carga orgânica poluidora doméstica

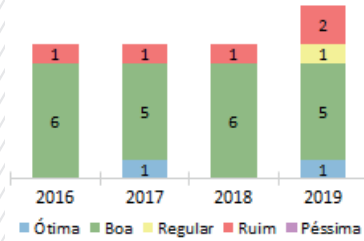
62,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

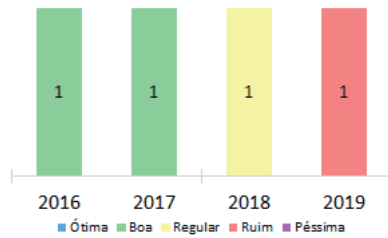
21,7%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*

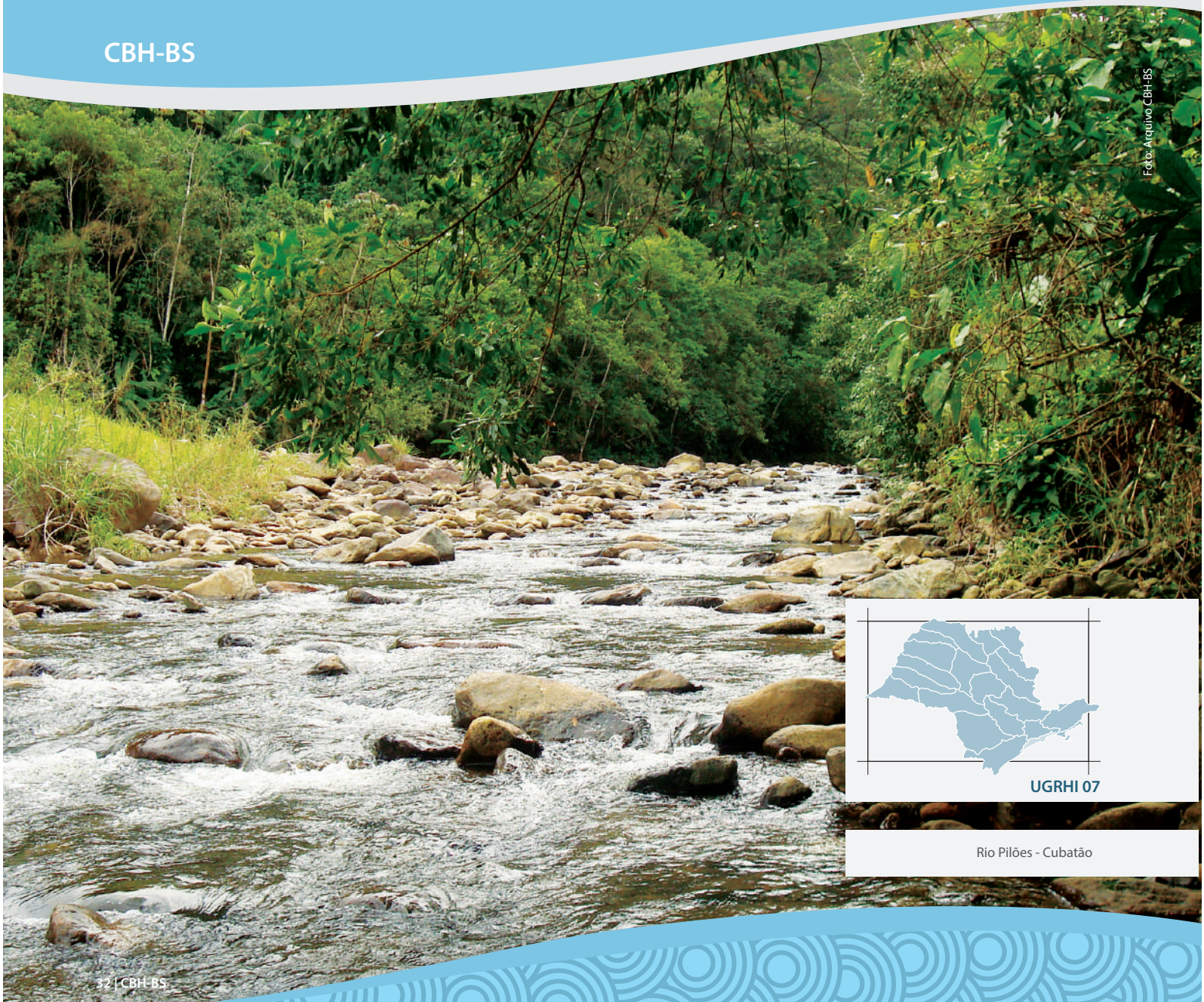


IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

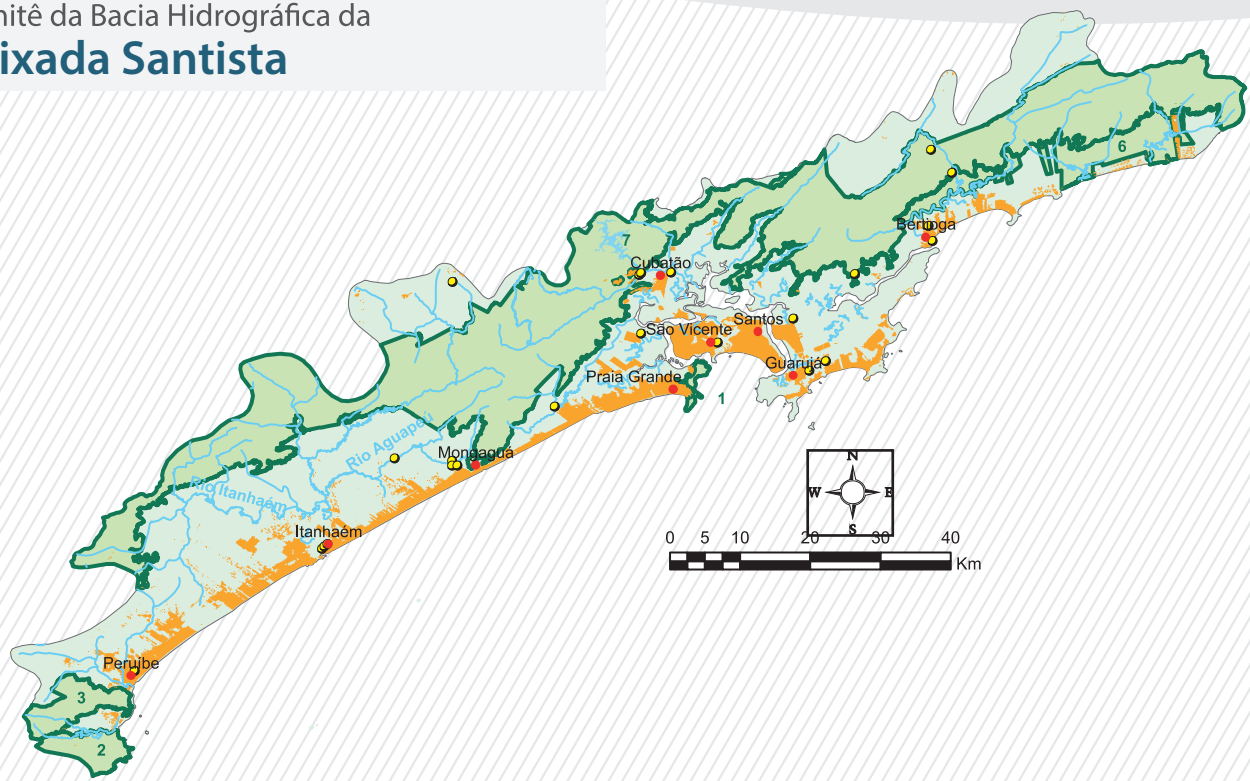
Legenda e Fontes na página 15



Rio Pilões - Cubatão

Comitê da Bacia Hidrográfica da

Baixada Santista



Unidades de Conservação*

1 Parque Estadual Xixová-Japuí
2 Parque Estadual do Itinguçu
3 Estação Ecológica Juréia-Itatins
4 Estação Ecológica dos Tupiniquins
5 Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba
6 Parque Estadual Restinga de Bertioga
7 Parque Estadual da Serra do Mar
8 APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-BS

Instalado em
9 de dezembro de 1995
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Urcezino Ferreira, 294
CEP: 11740-000 - Itanhaém/SP
Fone: (13) 3422.1265
E-mail: cbhbaixada@gmail.com
Site: www.cbhbs.com.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	2.818 km²
Linha de Costa[2]	245,58 km (litoral) e 45,2 km (ilhas costeiras)
População[3]	1.831.884 habitantes
Principais rios e reservatórios[4]	Principais Rios: Cubatão, Mogi, Quilombo, Jurubatuba, Itapanhaú, Guaratuba, Mambú, Aguapeú, Preto, Guaraú, Branco.
Principais atividades econômicas[5]	Polo petroquímico, siderurgia, portuária, turismo, construção civil, comércio e serviços.
Vegetação remanescente[6]	Apresenta 231.088 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 79,1 % da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Ombrófila Densa e a Formação Arbórea/Arbustiva-Herbácea de Terrenos Marinhos Lodosos.
Unidades de Conservação[7]	APA Cananéia-Iguape-Peruíbe, APA Sistema Cantareira, APA Marinha do Litoral Centro, ARIE Ilha Ameixal, ARIE Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena, EE Banhados de Iguape, EE dos Tupiniquins, EE Juréia- Itatins, PE Marinho da Laje de Santos, PE Serra do Mar, PE Xixová-Japuí, RPPN Carbocloro S/A, RPPN Costa Blanca, RPPN Ecofuturo, RPPN Hercules Florence 1 e 2, RPPN Hercules Florence 3, 4, 5, e 6, RPPN Marina do Conde, RPPN Tijucopava.

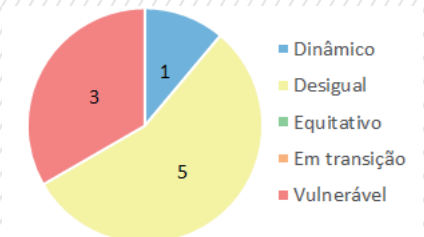
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. LAMPARELLI & MOURA, 1998; [3]. SEADE, 2021; [4] e [5]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [6]. IF, 2020; [7]. MMA, 2014; SMA, 2014; [8]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; PE - Parque Estadual; PN – Parque Nacional; RDS – Reserva de Desenvolvimento Sustentável; RESEX - Reserva Extrativista; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; RVS - Refúgio da Vida Silvestre.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 7 - Baixada Santista[8]

Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Vicente

Quadro Síntese da UGRHI Baixada Santista

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

76,6%

Tratado

18,6%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

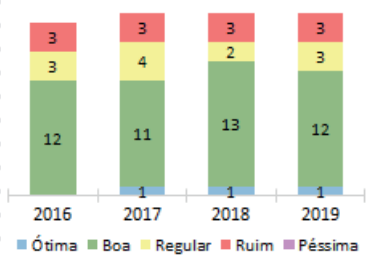
87,4%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

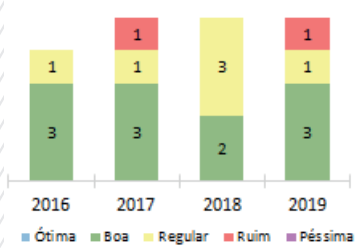
11,9%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



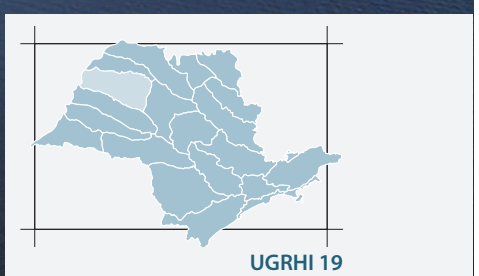
IAP - Indice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

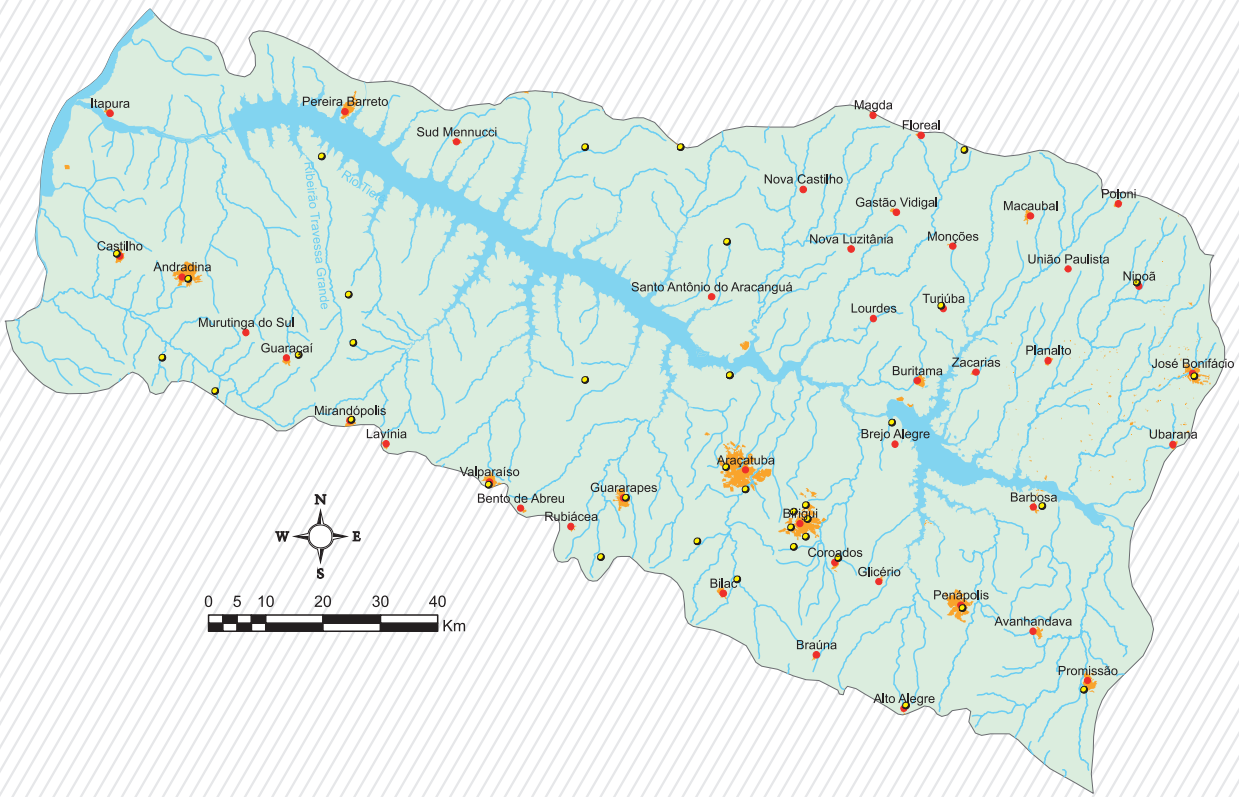
Foto: Arquivo CBH - BT



Rio Tietê

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Baixo Tietê



Limite da UGRHI

Área Urbana

Sede Municipal

Rios e Reservatórios

Pontos de monitoramento
(DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-BT

Instalado em
26 de agosto de 1994
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Silvares, 100
CEP: 16200-028 - Birigui/SP
Fone: (18) 3642.3655
E-mail: cbh-bt@uol.com.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhbt/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	15.588 km²
População[2]	803.312 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Rio Tietê, Rio Paraná, Rio Água Fria, Rio das Oficinas, Ribeirão Santa Bárbara, Ribeirão dos Ferreiros, Ribeirão Mato Grosso, Rio dos Patos, Ribeirão Lajeado, Córrego dos Baixotes e Ribeirão Baguaçu.
	Reservatórios: Usina Três Irmãos e Usina Nova Avanhandava. Estes reservatórios integram a Hidrovia Tietê-Paraná.
Principais atividades econômicas[4]	A base da economia regional é a agropecuária, com destaque para a comercialização de bovinos. Configura-se como fronteira de expansão do cultivo de cana de açúcar no Estado. Na agroindústria destacam-se indústrias sucroalcooleiras, frigoríficas, calçadista, de massas, de polpas de frutas, de processamento de leite em pó, de curtimento de couro, de desidratação de ovos, entre outras.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 165.049 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 10,5 % da área da UGRHI. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/ Arbustiva em Regiões de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	PE Aguapeí, RB de Andradina e RPPN Foz do Rio Aguapeí.

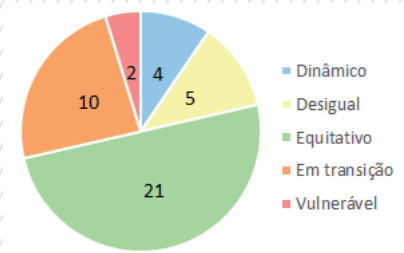
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 19 - Baixo Tietê[7]

Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Coroados, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Itapura, José Bonifácio, Lávínia, Lourdes, Macaubal, Magda, Mirandópolis, Monções, Murutinga do Sul, Nipoã, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Planalto, Poloni, Promissão, Rubiácea, Santo Antonio do Aracanguá, Sud Menucci, Turiúba, Ubarana, União Paulista, Valparaiso, Zacarias

Quadro Síntese da UGRHI Baixo Tietê

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

98,1%

Tratado

98,1%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

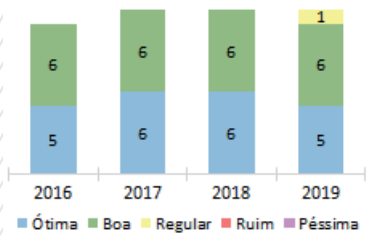
78,1%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

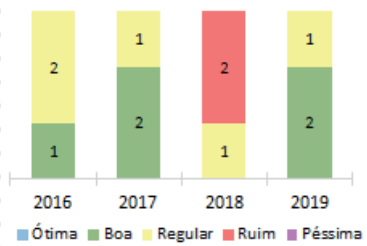
11,7%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA- Índice de qualidade das águas



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

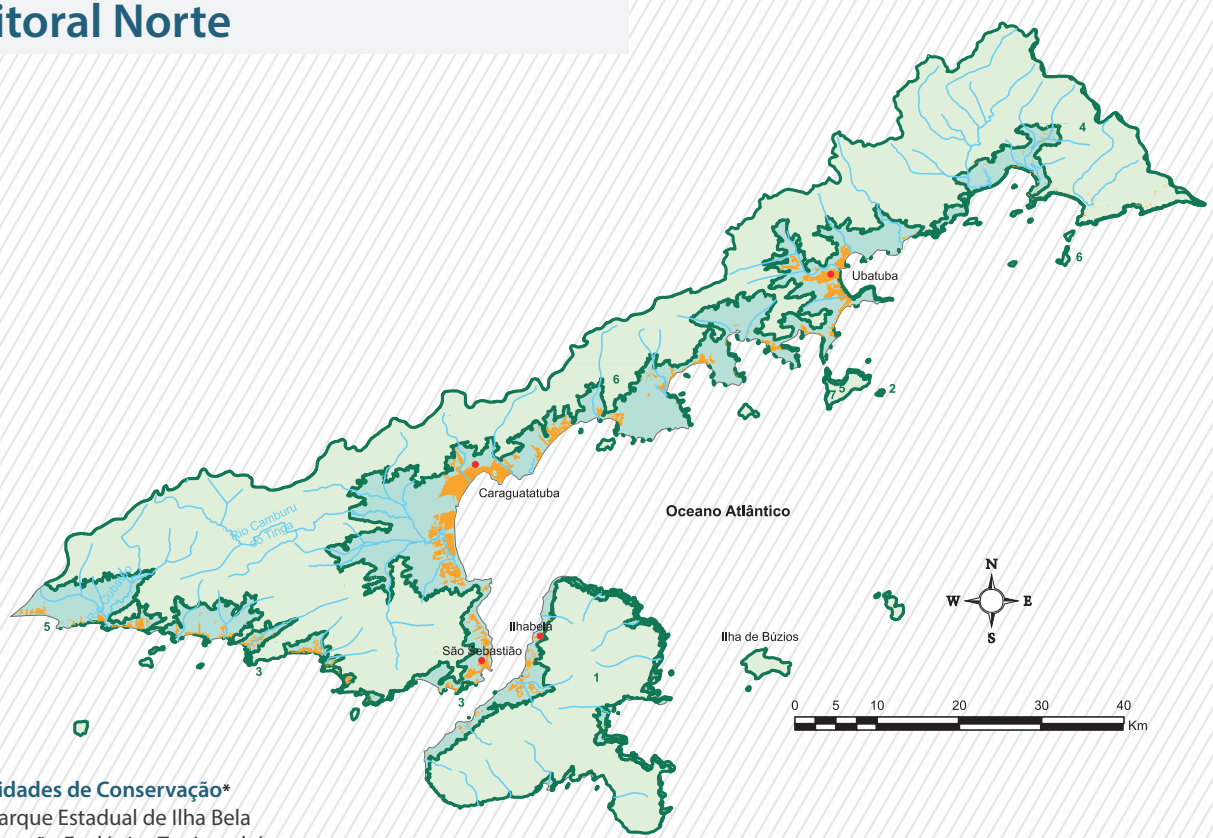
Legenda e Fontes na página 15

Foto: Fábio Luciano Pincinato

Afluente do Rio Juqueriquerê, Caraguatatuba

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Litoral Norte



Unidades de Conservação*

1 Parque Estadual de Ilha Bela
2 Estação Ecológica Tupinambás
3 ARIE de São Sebastião
4 Parque Nacional da Serra da Bocaina
5 APA Marinha do Litoral Norte
6 Parque Estadual da Serra do Mar
7 Parque Estadual da Ilha Anchieta

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação

CBH-LN

Instalado em
2 de agosto de 1997
Secretaria Executiva (Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi)
Praça Professor Theodorico de Oliveira , 38 - Centro
CEP: 11690-129 - Ubatuba/SP
Fone: (12) 3833.9702
E-mail: cbhlnorte@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhln/apresentacao
www.cbhln.com.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	1.948 km²
Linha de Costa[2]	460,17 km (litoral) e 245,26 km (ilhas costeiras)
População[3]	325.627 habitantes
População Flutuante[8]	Aproximadamente 1.000.000 de pessoas por ano
Principais rios e reservatórios[4]	Principais Rios: Inúmeros que nascem na Serra do Mar, sub-UGRHIs que drenam para o Oceano Atlântico. Destacam-se o Rio Juqueriquerê, Rio Camburu, Rio São Francisco, Rio Grande, Rio Itamambuca e Rio Acaraú.
Principais atividades econômicas[5]	Turismo de veraneio, setor terciário - comércio serviços e construção civil. O terminal petrolífero da Petrobrás e o Porto de São Sebastião constituem uma referência significativa na infraestrutura regional e estadual. Entre as atividades industriais, destaca-se a exploração de minerais não metálicos. A pesca extrativista marinha também é uma importante atividade comercial.
Vegetação remanescente[6]	Apresenta 171.639 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 87,2 % da área total da UGRHI. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Ombrófila Densa
Unidades de Conservação[7]	APA Marinha do Litoral Norte, ARIE São Sebastião, EE Tupinambás, PE Ilha Anchieta, PE Ilhabela, PE da Serra do Mar, PN da Serra da Bocaína, RPPN Curussu Mirim, RPPN Reserva Rizzieri, RPPN Sítio do Jacu, RPPN Toque Toque Pequeno.

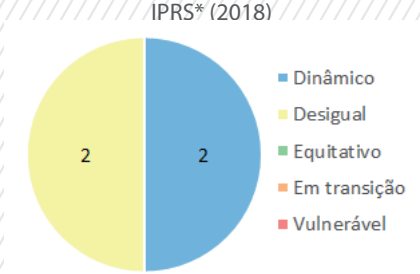
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. LAMPARELLI & MOURA, 1998; [3]. SEADE, 2021; [4] e [5]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [6]. IF, 2020; [7]. MMA, 2014; SMA, 2014; [8]. Relatório de Situação CBH-LN 2014; [9]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; PE - Parque Estadual; PN – Parque Nacional; RDS – Reserva de Desenvolvimento Sustentável; RESEX - Reserva Extrativista; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; RVS - Refúgio da Vida Silvestre.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 3 - Litoral Norte[9]

Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, Ubatuba

Quadro Síntese da UGRHI Litoral Norte

Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário (2020)

Coletado

52,8%

Tratado

48,2%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

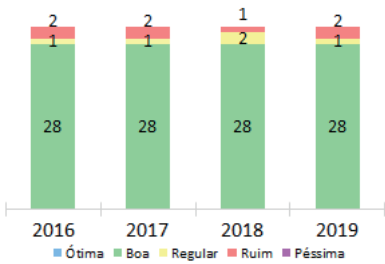
42,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média (2020)

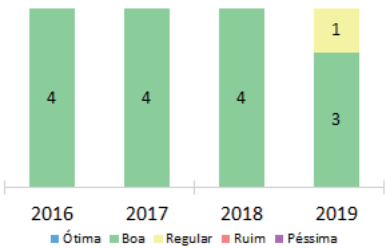
3,1%

Qualidade das Águas (2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*

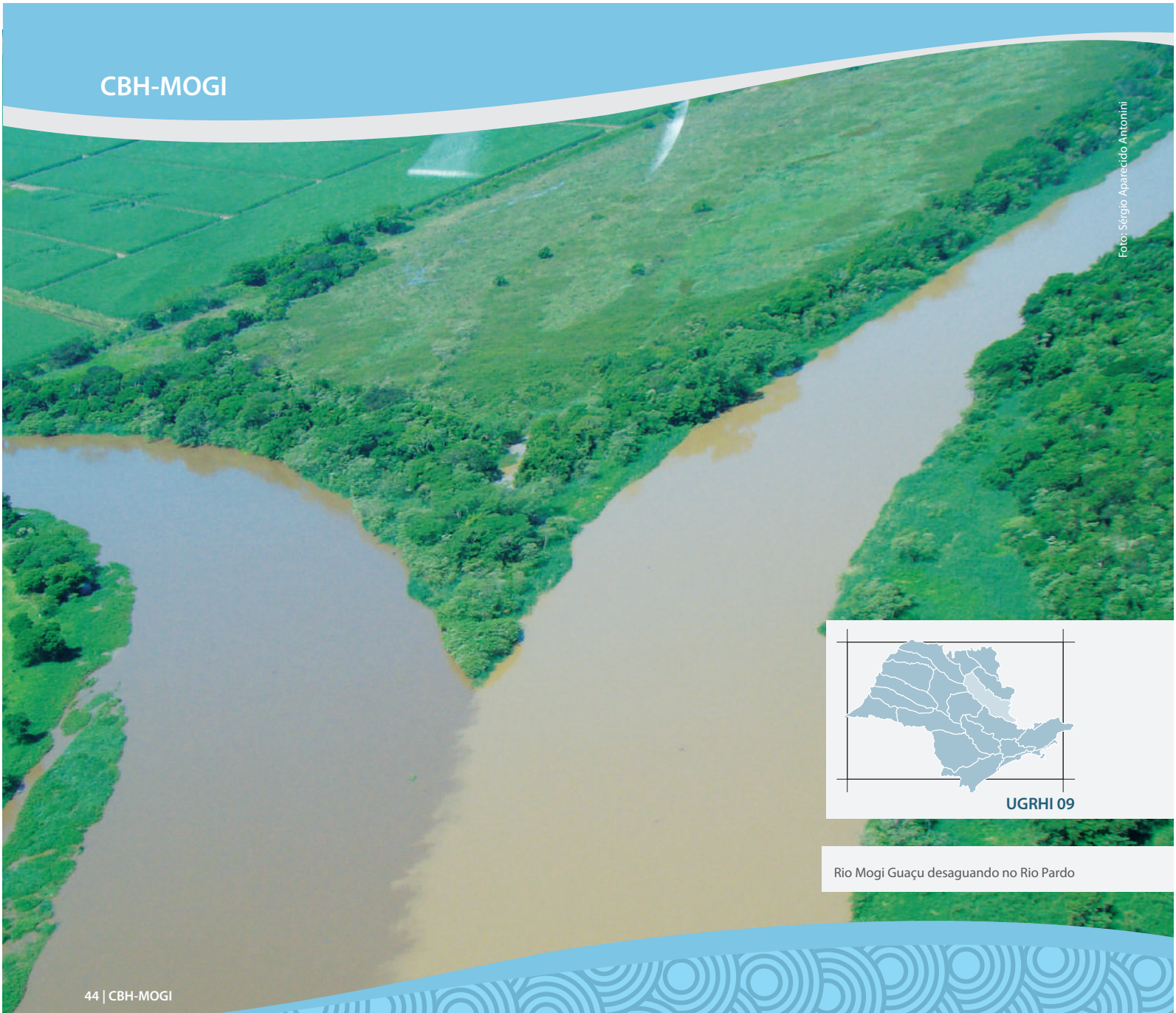


IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

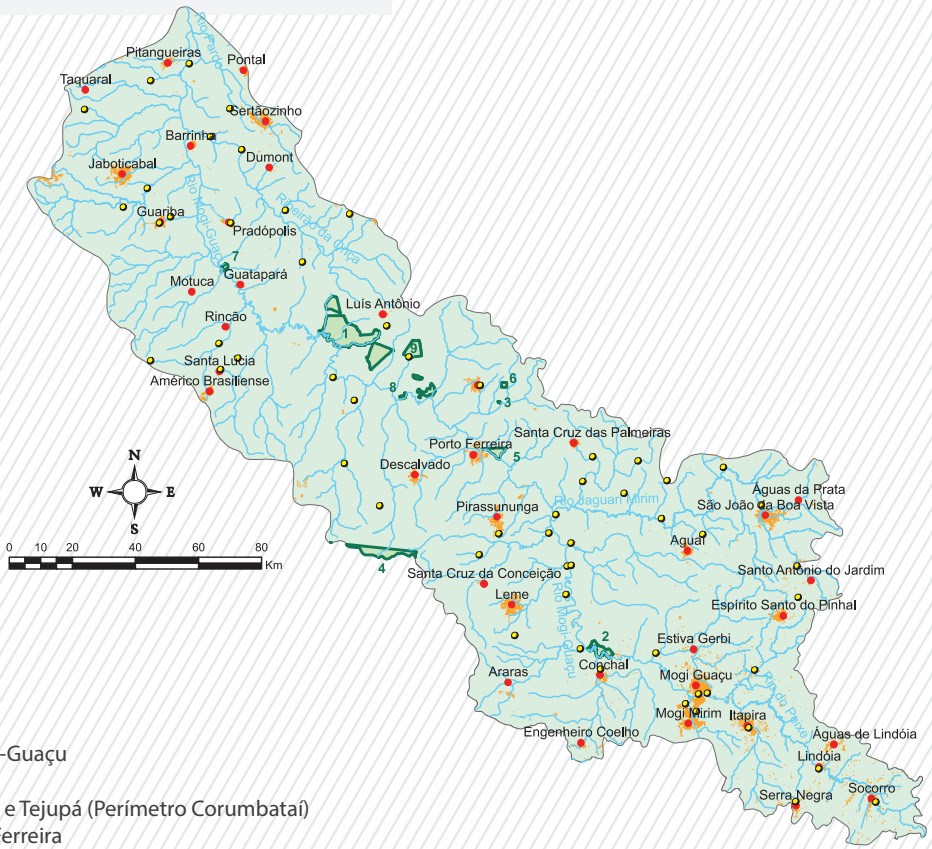
Legenda e Fontes na página 15



Rio Mogi Guaçu desaguando no Rio Pardo

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Mogi-Guaçu



Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica Jataí
2 Estação Ecológica de Mogi-Guaçu
3 RPPN Sítio Kon Tiki
4 APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (Perímetro Corumbataí)
5 Parque Estadual de Porto Ferreira
6 Área de relevante Interesse Ecológico Vassununga
7 RPPN Toca da Paca
8 Parque Estadual de Vassununga
9 Área de relevante Interesse Ecológico Pé de Gigante

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-MOGI

Instalado em
4 de junho de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Olinda, 150
CEP: 14025-150 - Ribeirão Preto/SP
Fone: (19) 3623.3940 | Ramal 233
E-mail: comitemogi@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhmogi/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	15.004 km²
População[2]	1.571.933 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Mogi-Guaçu, do Peixe e Jaguari-Mirim.
	Reservatórios: Peixoto, Jaguará, Igarapava, Volta Grande, Buritis, Esmeril, Dourados, São Joaquim e Monjolinho.
Principais atividades econômicas[4]	Predominam as atividades do setor primário. As principais culturas são cana de açúcar, laranja, pastagem (braquiária) e milho. No setor secundário, predomina a agroindústria, como usinas de açúcar e álcool, óleos vegetais e bebidas, além de frigoríficos e indústria de papel e celulose. O turismo destaca-se com a presença das estâncias hidrominerais de Águas da Prata, Águas de Lindóia, Lindóia, Serra Negra e Socorro.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 231.350 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 15,4 % de sua área. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Estacional Semidecidual, a Savana e a Formação Arbórea/Arbustiva em Regiões de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	APA Piracicaba/Juqueri-Mirim, ARIE Pé de Gigante, ARIE Vassununga, EE Jataí, EE Mogi-Guaçú, PE Porto Ferreira , PE Vassununga, RB Mogi-Guaçu, RB de Sertãozinho, RPPN Kon Tiki, RPPN Parque Ecológico Anauá, RPPN Parque Florestal São Marcelo, RPPN Toca da Paca.

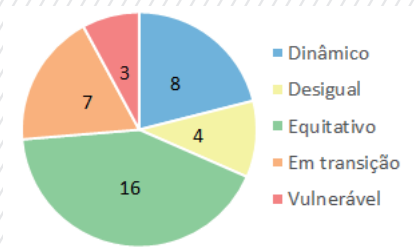
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 9 - Mogi-Guaçu[7]

Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Gariba, Guatapará, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luis Antonio, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz do Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro, Taquaral

Quadro Síntese da UGRHI Mogi-Guaçu

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

98,2%

Tratado

68,5%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

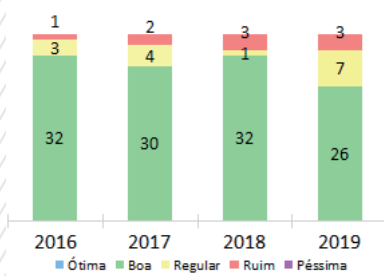
55,4%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

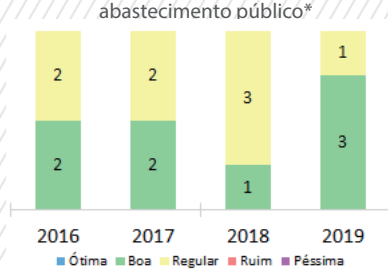
16%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

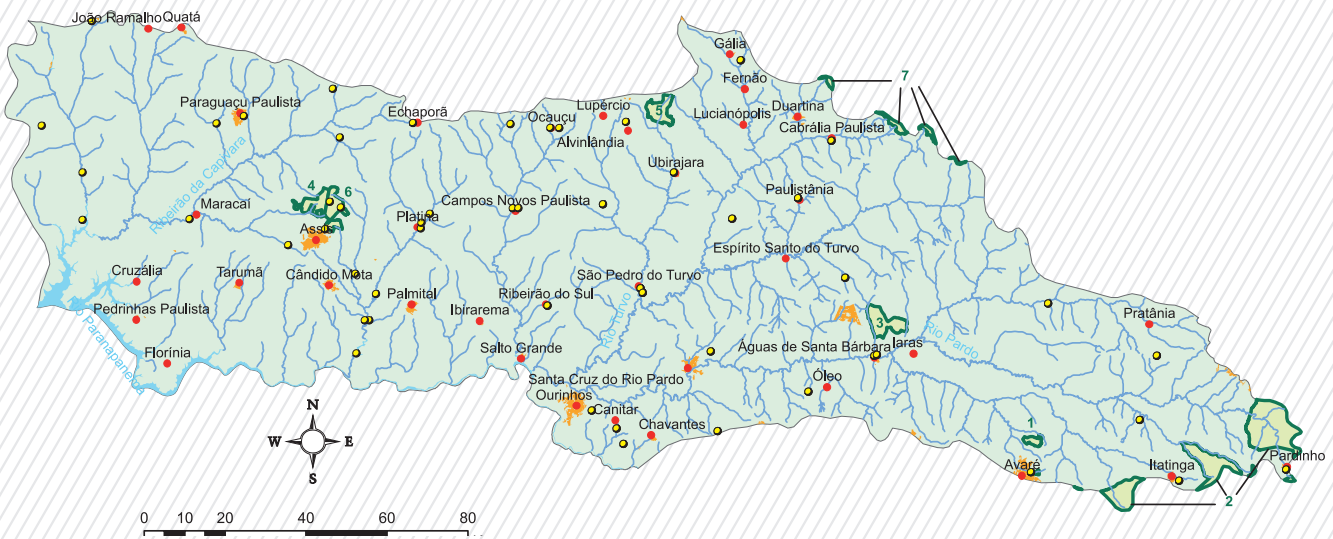
Legenda e Fontes na página 15

Foto: Arquivo CBH-MP

Cascata do Capão Rico

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Médio Paranapanema



Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica de Avaré
2 APA Corumbataí, Botucatu, Tejupá (Perímetro Botucatu)
3 Estação Ecológica de Santa Bárbara
4 Floresta Estadual de Assis
5 Estação Ecológica de Caetetus
6 Estação Ecológica de Assis
7 APA Rio Batalha

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-MP

Instalado em
2 de dezembro de 1994
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Benedito Mendes Faria, 40-A.
CEP: 17520-520 - Marília/SP
Fone: (14) 3417.1017
E-mail: secretaria@cbhmp.org
Site: www.cbhmp.org

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	16.749 km²
População[2]	701.114 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Capivara, Novo, Pari, Pardo, Turvo.
Principais atividades econômicas[4]	Nas áreas urbanas destacam-se os setores de serviços e comércio, com alguma industrialização em torno dos maiores núcleos urbanos. Nas áreas rurais, a agricultura e a pecuária são as atividades mais expressivas, destacando-se a forte expansão das lavouras de cana-de-açúcar e da indústria sucroalcooleira.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 221.045 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 13% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Savana.
Unidades de Conservação[6]	APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (Perímetro Corumbataí), FE de Assis, EEx de Assis, EE de Caetetus, EE de Santa Bárbara, FE de Manduri, FE de Santa Bárbara, FE de Avaré, APA Rio Batalha (Fragmentos da Porção Sul), HF Andrada e Silva, HF Oliveira Coutinho, HF Palmital, HF Sussuí.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2020; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2021; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-ALPA.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; EE – Estação Ecológica; EEx - Estação Experimental; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; HF - Horto Florestal; PE - Parque Estadual; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 17 - Médio Paranapanema[7]

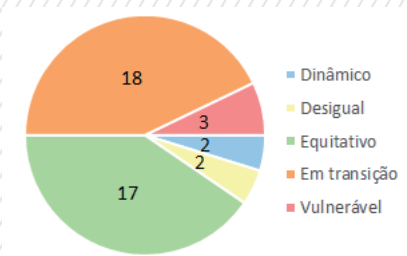
Águas de Santa Bárbara, Alvinlândia, Assis, Avaré, Cabrália Paulista, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Cerqueira César, Chavantes, Cruzália, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Florínea, Gália, Iaras, Ibirarema, Itatinga, João Ramalho, Lucianópolis, Lupércio, Maracaí, Ocauçu, Óleo, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pardinho, Paulistânia, Pedrinhas Paulista, Platina, Pratânia, Quatá, Rancharia, Ribeirão do Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã, Ubirajara

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 17 - Médio Paranapanema[8]

Agudos, Botucatu, Garça, Ipaussu, Lutécia, Marília, Piratininga, São Manuel

Quadro Síntese da UGRHI Médio Paranapanema

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

97,3%

Tratado

94,1%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

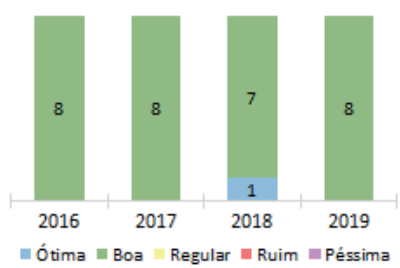
72,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

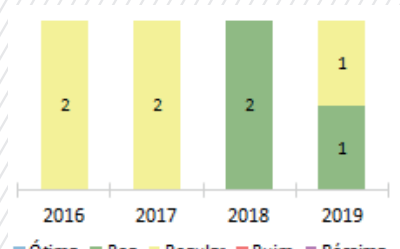
14,4%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

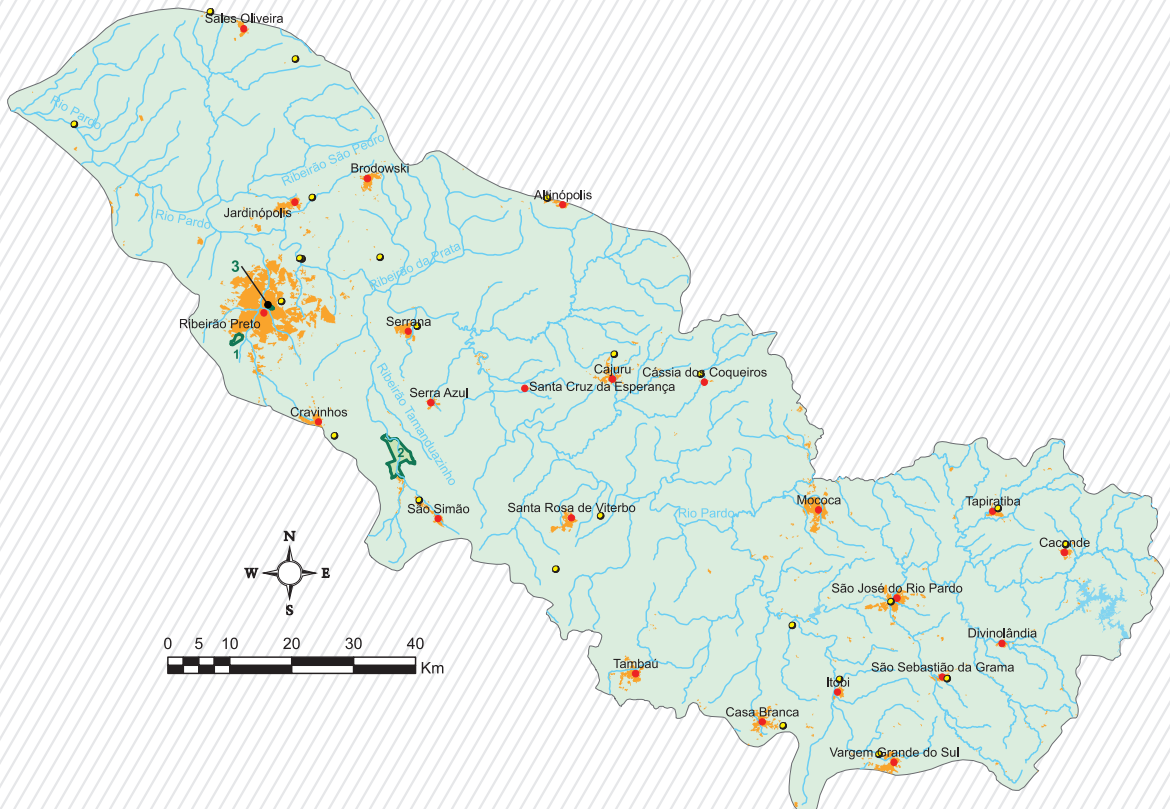
Legenda e Fontes na página 15

CBH-PARDO

Rio Pardo

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Pardo



Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica de Ribeirão Preto
2 Estação Ecológica de Santa Maria
3 APA Morro de São Bento

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-PARDO

Instalado em
12 de junho de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Olinda, 150
CEP: 14025-150 – Ribeirão Preto/SP
Fone: (16) 3623.3940
E-mail: comitepardo@yahoo.com.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhpardo/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	8.993 km²
População[2]	1.215.134 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Pardo, Canoas, Tambaú, Verde, da Fartura. Ribeirões: São Pedro, da Floresta, da Prata, e Tamanduá.
	Reservatórios: das Usinas de Caconde (Graminha), Euclides da Cunha e Armando Salles de Oliveira (Limoeiro).
Principais atividades econômicas[4]	Economia baseada na agropecuária, indústria, comércio e serviços consolidados na região de Ribeirão Preto. Na agropecuária destacam-se as culturas de cana de açúcar e laranja, além das pastagens. Existem áreas de culturas irrigadas como cebola, batata e milho, que têm importância econômica e no consumo de água.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 162.043 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 18 % da área da UGRHI. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Estacional Semidecidual.
Unidades de Conservação[6]	APA Morro de São Bento, EE Ribeirão Preto, EE Santa Maria, FE Cajuru, RPPN Fazenda Palmira

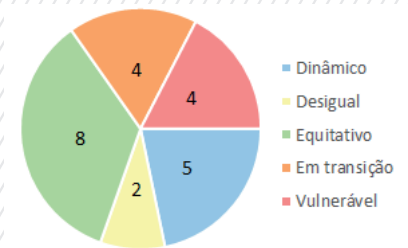
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 4 - Pardo[7]

Altinópolis, Brodowski, Caconde, Cajuru, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Divinolândia, Itobi, Jardinópolis, Mococa, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, São Simão, Serra Azul, Serrana, Tambaú, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul

Quadro Síntese da UGRHI Pardo

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

99,1%

Tratado

85,5%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

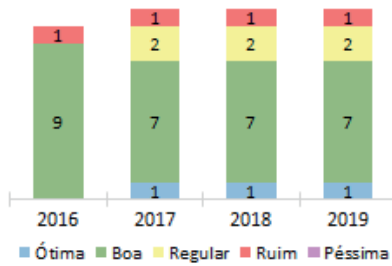
76,7%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

13,4%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público
Não houve monitoramento desta UGRHI em 2019

Legenda e Fontes na página 15

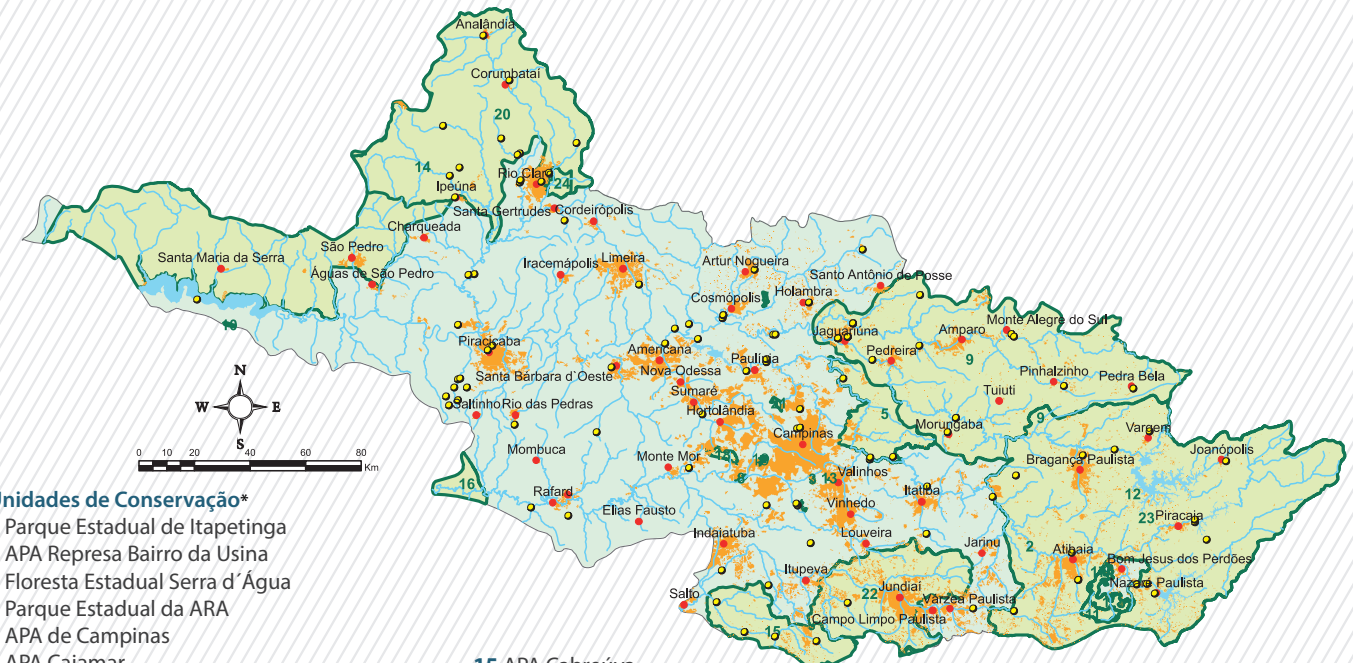
Foto: Bolly Vieira

UGRHI 05

Primeira Cachoeira do Rio Jaguari

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios

Piracicaba, Capivarí e Jundiaí



Unidades de Conservação*

1 Parque Estadual de Itapetinga
2 APA Represa Bairro da Usina
3 Floresta Estadual Serra d´Água
4 Parque Estadual da ARA
5 APA de Campinas
6 APA Cajamar
7 Área de Relevante Interesse Ecológico Matão e Cosmópolis
8 Parque Natural Municipal dos Jatobás
9 APA Piracicaba Juqueri-Mirim (Área II)
10 Estação Ecológica do Barreiro Rico
11 Monumento Natural Estadual da Pedra Grande
12 RPPN Fazenda Serrinha
13 Estação Ecológica Valinhos
14 APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (perímetro Corumbataí)
15 APA Cabreúva
16 APA Tietê
17 RPPN Reserva do Dadinho
18 APA do Campo Grande
19 Parque Natural Municipal do Campo Grande
20 APA Piracicaba, Juqueri Mirim (Área I)
21 Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra
22 APA Jundiaí
23 APA Sistema Cantareira
24 Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-PCJ

Instalado em
18 de novembro de 1993
Secretaria Executiva (Fundação Agência das Bacias PCJ)
Rua Alfredo Guedes, 1949 sl 604
CEP: 13416-901 - Piracicaba/SP
Fone: (19) 3434.5111
E-mail: se.pcj@agenciapcj.org.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhpcj
www.comitepcj.org.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	14.178 km²
População[2]	5.700.280 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Atibaia, Atibainha, Cachoeira, Camanducaia, Capivari, Corumbataí, Jaguari, Jundiaí e Piracicaba.
	Reservatórios: Usina de Barra Bonita (Rio Piracicaba), Salto Grande (Rio Atibaia), Jacareí e Jaguari (Rio Jacareí), Atibainha (Rio Atibainha) e Cachoeira (Rio Cachoeira). Os quatro últimos reservatórios fazem parte do Sistema Produtor Cantareira.
Principais atividades econômicas[4]	As principais atividades econômicas são a agropecuária e a produção industrial. Destacam-se o polo petroquímico de Paulínia; em Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste, o parque têxtil; em Campinas e Hortolândia, o polo de alta tecnologia; em Piracicaba, indústrias sucroalcooleiras e do setor metal-mecânico; o parque industrial de Jundiaí; em Limeira, produção de folheado; em Rio Claro, indústrias sucroalcooleiras; em Santa Gertrudes e Cordeirópolis, polo cerâmico nacional.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 295.476 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 20,6 % da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Estacional Semidecidual.
Unidades de Conservação[6]	APA Bacia do Paraíba do Sul, APA Bairro da Usina, APA Cabreúva, APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá - Perímetro Corumbataí, APA Jundiaí, APA Piracicaba/Juqueri-Mirim - Área I, APA Piracicaba/Juqueri-Mirim - Área II, APA Sistema Cantareira, ARIE Mata de Santa Genebra, ARIE Matão de Cosmópolis, EE de Ibicatu, EE de Valinhos, FE Edmundo Navarro de Andrade, FE Serra D'Água, PE ARA (Assessoria de Referência Agrária), PE Itaberaba, PE Itapetinga, RPPN Duas Cachoeiras, RPPN Ecoworld, RPPN Estância Jatobá, RPPN Fazenda Boa Esperança, RPPN Fazenda Serrinha, RPPN Parque das Nascentes, RPPN Parque dos Pássaros, RPPN Reserva do Dadinho e RPPN Sítio Sabiuna.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2013; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2012; SMA, 2012. [7]. PERH 2004/2007. [8]. CBH-ALPA. Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 5 – Piracicaba, Capivarí e Jundiaí[7]

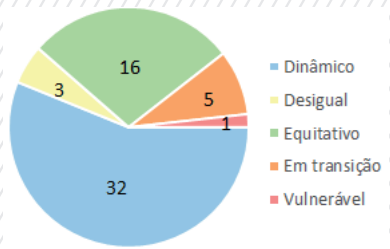
Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Ipeúna, Iracemápolis, Itatiba, Itirapina, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Limeira, Louveira, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Salto, São Pedro, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santo Antonio de Posse, São Pedro, Socorro, Sumaré, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Várzea Paulista,Vinhedo

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 5 – Piracicaba, Capivarí e Jundiaí[8]

Dois Córregos, Itú, Mairiporã, Mogi-Mirim, Torrinha

Quadro Síntese da UGRHI Piracicaba, Capivarí e Jundiaí

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

93,7%

Tratado

80,2%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

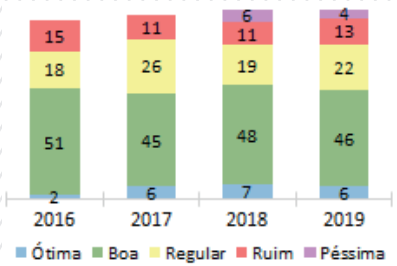
69,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

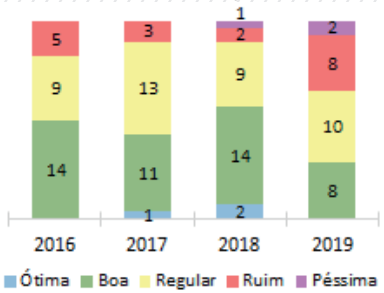
53,6%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



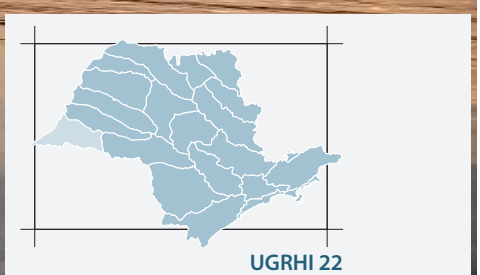
IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

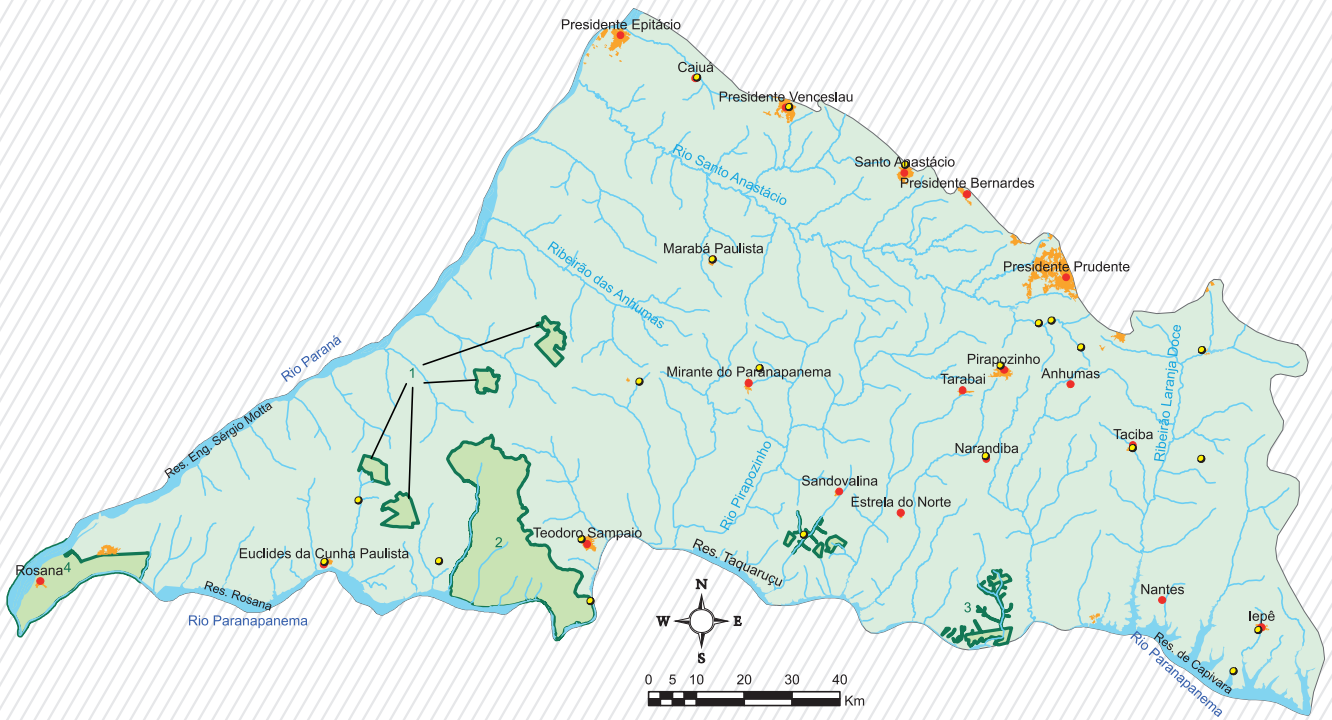
Foto: Stephanie Fonseca



Ponte Presidente Epitácio

Comitê da Bacia Hidrográficas do

Pontal do Paranapanema



Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica Mico Leão Preto
2 Parque Estadual do Morro do Diabo
3 RPPN Mosquito
4 APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná
5 RPPN Vista Bonita

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-PP

Instalado em
21 de junho de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua João Gonçalves Foz, 1736
CEP: 19060-050 – Presidente Prudente/SP
Fone: (18) 3221.4350
E-mail: contato.cbhpp@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhpp/apresentacao
cbhpp.org

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	12.395 km²
População[2]	500.662 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Rio Santo Anastácio, Rio Paraná e afluentes e Rio Paranapanema e afluentes.
Principais atividades econômicas[4]	Há elevado grau de mecanização da agricultura, notadamente nas culturas de cana-de-açúcar. Há também agroindústrias representadas pelos frigoríficos, indústrias alimentícias, de óleos e gorduras vegetais e atividades relacionadas ao setor de serviços, principalmente em Presidente Prudente.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 221.045 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente,13% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, EE Mico-Leão-Preto, PE Morro do Diabo, RPPN Mosquito e RPPN Vista Bonita.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2013; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2012; SMA, 2012; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-PP.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; PE - Parque Estadual; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 22 - Pontal do Paranapanema[7]

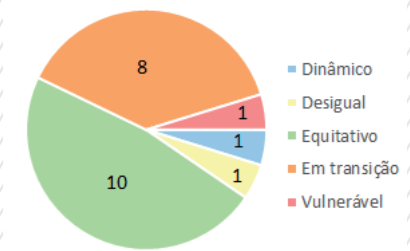
Alvares Machado, Anhumas, Caiuá, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Indiana, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Regente Feijó, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Taciba, Tarabaí, Teodoro Sampaio

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 22 - Pontal do Paranapanema[8]

Rancharia

Quadro Síntese da UGRHI Pontal do Paranapanema

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

96,6%

Tratado

91,8%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

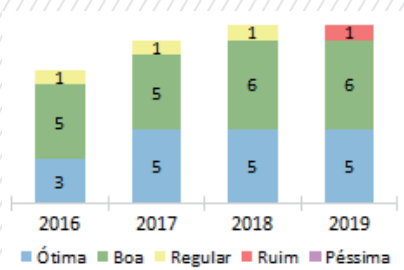
83,5%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

5%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público

Não houve monitoramento desta UGRHI em 2019

Legenda e Fontes na página 15

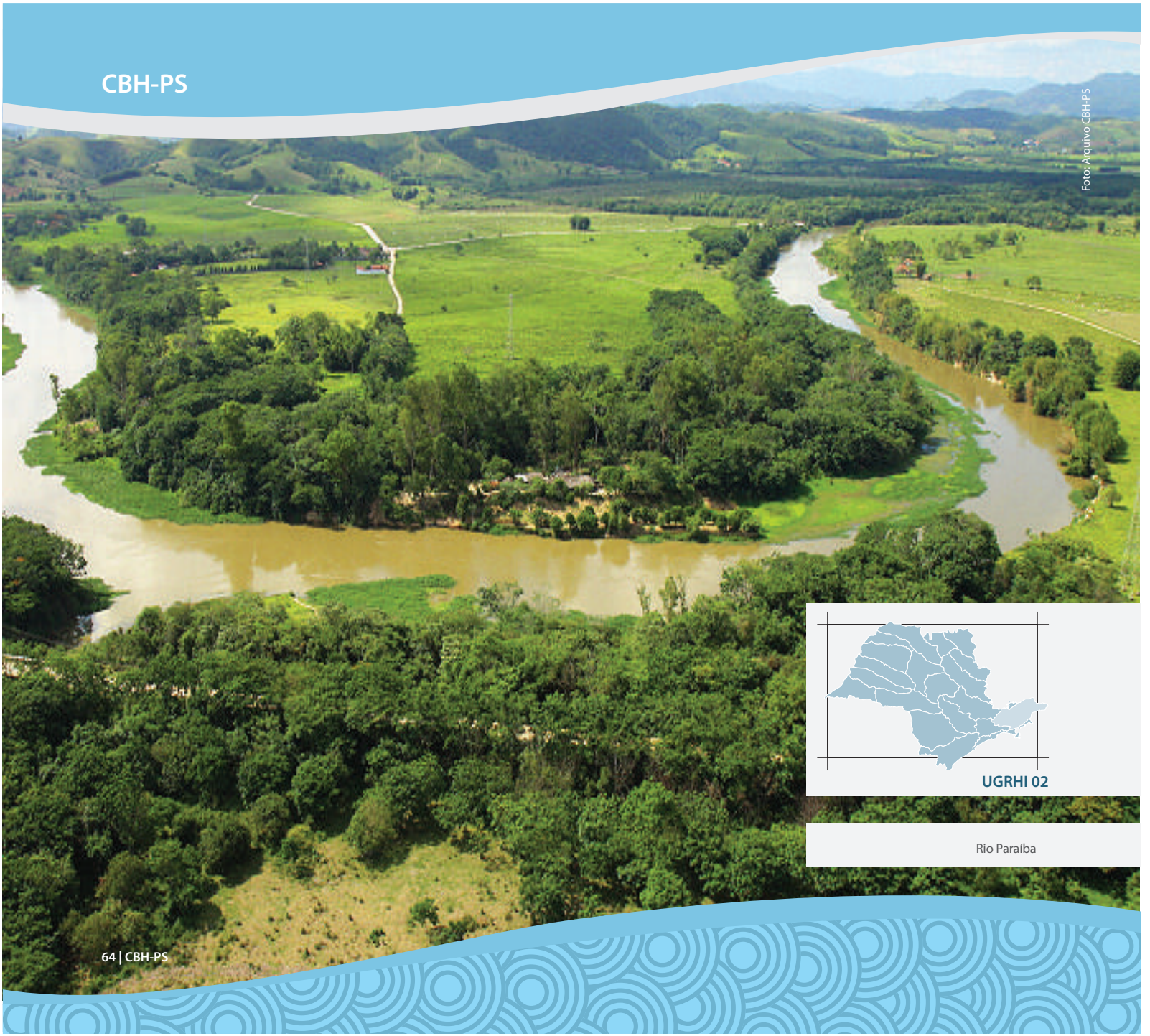
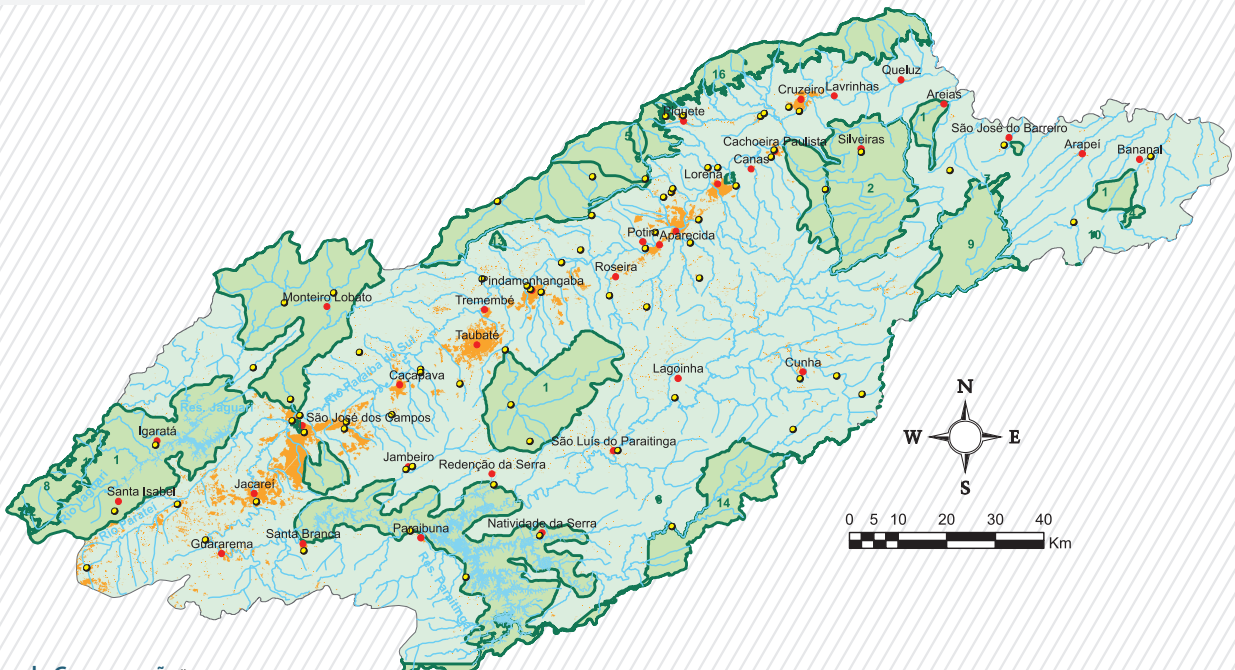


Foto: Arquivo CBH-PS

Rio Paraíba

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Paraíba do Sul



Unidades de Conservação*

1 APA Bacia do Paraíba do Sul
2 APA Silveiras
3 RPPN Águas Claras
4 Estação Ecológica Bananal
5 APA Serra da Mantiqueira
6 RPPN Sítio Manacá
7 RPPN Pousada Campos da Bocaina
8 Parque Estadual de Itaberaba
9 Parque Nacional da Serra da Bocaina
10 RPPN Rio Vermelho
11 Parque Natural Municipal do Banhado
12 Floresta Estadual de Guarulhos
13 Parque Natural municipal do Trabiju
14 Parque Estadual da Serra do Mar
15 Floresta Nacional de Lorena
16 Monumento Natural Municipal do Pico do Itaguaré

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-PS

Instalado em
25 de novembro de 1994
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Praça Santa Luzia, 25
CEP: 12010-510 - Taubaté/SP
Fone: (12) 3633.2099
E-mail: cbh-ps@comiteps.sp.gov.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhps/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	14.444 km²
População[2]	2.181.241 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Paraibuna, Paraitinga, Jaguari, Una, Buquira/Ferrão, Embaú/Piquete, Bocaina e Pitangueiras/Itagaçaba.
	Reservatórios: Paraibuna/Paraitinga, Santa Branca e Jaguari.
Principais atividades econômicas[4]	Agropecuária (sobretudo cultivo de arroz), indústria e pesquisa em tecnologia (principalmente os setores automobilístico e aeroespacial), mineração de areia, turismo religioso, serviços, entre outros.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 479.845 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 33,4 % da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ombrófila Mista.
Unidades de Conservação[6]	APA Bacia do Rio Paraíba do Sul, APA Banhado, APA São Francisco Xavier, APA Serra da Mantiqueira, APA Silveiras, ARIE Pedra Branca, FN de Lorena, PE Itaberaba, PE Serra do Mar, PN da Serra da Bocaína, RPPN Águas Claras, RPPN Cachoeira Serra Azul, RPPN Fazenda Bela Aurora, RPPN Fazenda San Michelle, RPPN O Primata, RPPN Pousada Campos da Bocaina, RPPN Rio dos Pilões, RPPN Rio Veremelho, RPPN Sítio do Cantoneiro, RPPN Sítio Manacá e RPPN Sítio Primavera.

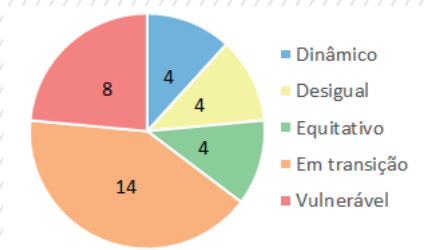
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FN – Floresta Nacional; PE - Parque Estadual; PN – Parque Nacional; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 2 - Paraíba do Sul[7]

Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luis do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé

Quadro Síntese da UGRHI Paraíba do Sul

Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário (2020)

Coletado

92,7%

Tratado

81,2%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

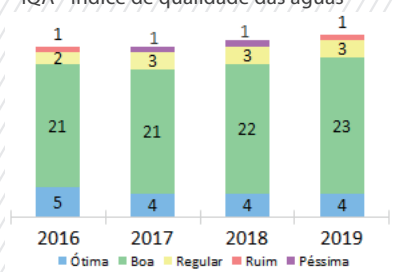
68,7%

Vazão outorgada total em relação à vazão média (2020)

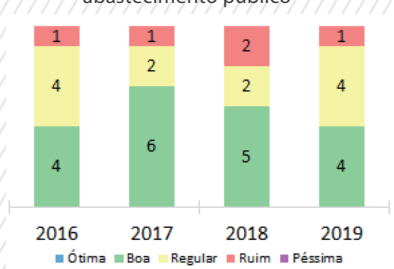
7,9%

Qualidade das Águas (2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

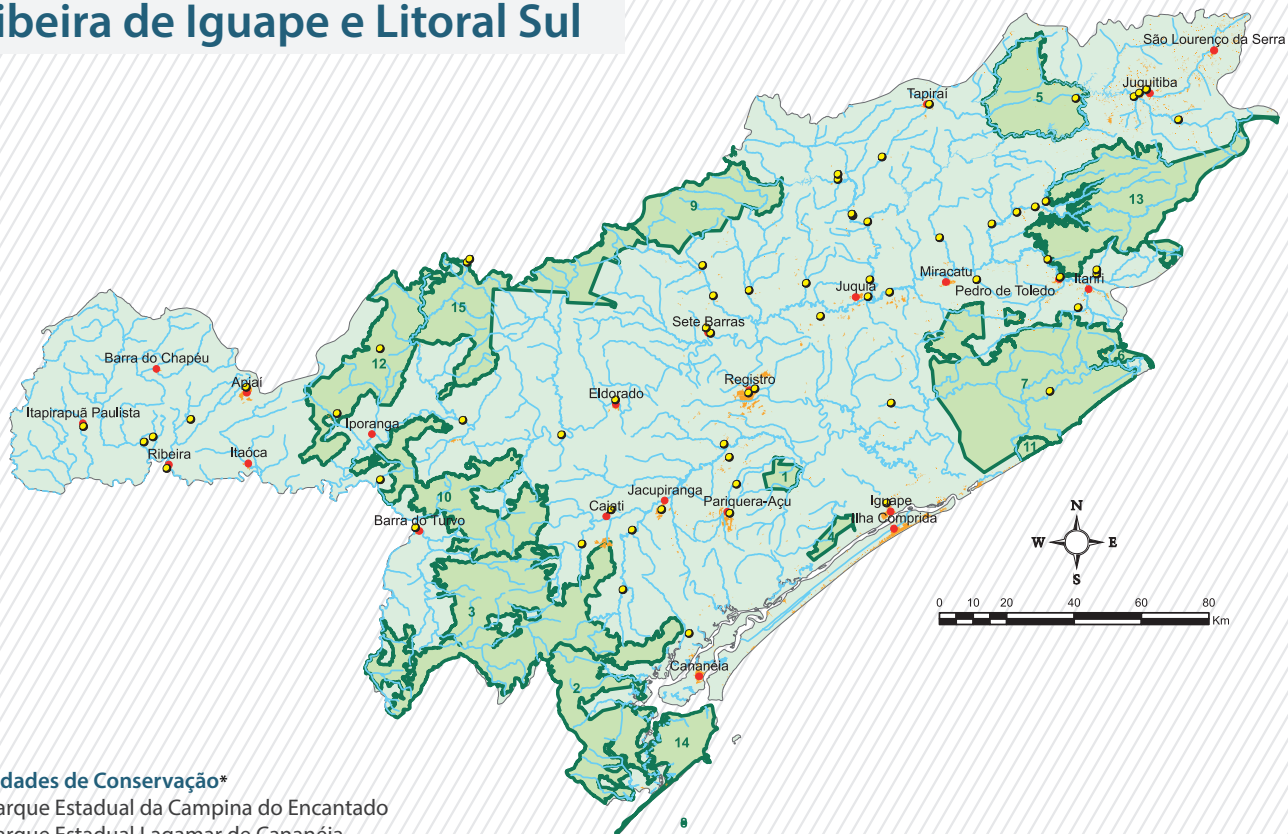
Foto: Paulo Toshio Maebara

UGRHI 11

Parque Estadual Carlos Botelho
Sete Barras/SP

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Ribeira de Iguape e Litoral Sul



Unidades de Conservação*

1 Parque Estadual da Campina do Encantado
2 Parque Estadual Lagamar de Cananéia
3 Parque Estadual do Rio Turvo
4 Estação Ecológica Chaúas
5 Parque Estadual do Jurupará
6 Parque Estadual do Itinguçu
7 Estação Ecológica Juréia-Itatins
8 Estação Ecológica dos Tupiniquins
9 Parque Estadual Carlos Botelho
10 Parque Estadual Caverna do Diabo
11 Parque Estadual do Prelado
12 Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira
13 Parque Estadual da Serra do Mar
14 Parque Estadual da Ilha do Cardoso
15 Parque Estadual Intervales

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

Limite da UGRHI
Área Urbana
Sede Municipal
Rios e Reservatórios
Unidades de Conservação
Pontos de monitoramento
(DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-RB

Instalado em
13 de janeiro de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Felix Aby-Azar, 442
CEP: 11900-000 - Registro/SP
Fone: (13) 3821.3244
E-mail: comiterb@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhrb/apresentacao
www.sigrb.com.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	17.068 km²
Linha de Costa[2]	158,05 km (litoral) e 110,45 km (ilhas costeiras)
População[3]	373.237 habitantes
Principais rios e reservatórios[4]	Principais Rios: Ribeira (na sua parte inferior denominado Ribeira de Iguape) e seus afluentes Açungui, Capivari, Pardo, Turvo, Juquiá, São Lourenço, Jacupiranga, Itapirapuã, Una da Aldeia e Itariri.
	Reservatórios: Alecrim, Barra, França, Porto Raso, Salto de Iporanga, Catas Altas e Serraria.
Principais atividades econômicas[5]	Destaca-se o setor de serviços, seguido pela agropecuária (banana, chá, bovinos, bubalinos, plantas ornamentais), mineração e indústrias relacionadas (cimento, cal, areia e brita para construção), turismo e pesca nos municípios litorâneos.
Vegetação remanescente[6]	Apresenta 1.327.357 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 78 % da área da UGRHI. As principais categorias são a Floresta Ombrófila Densa e a Formação Arbórea/ Arbustiva em Região de Várzea.
Unidades de Conservação[7]	APA Cajati, APA Cananéia-Iguape-Peruíbe, APA Ilha Comprida, APA Planalto Turvo, APA Serra do Mar, APA Quilombos do Médio Ribeira, APA Rio Vermelho e Pardinho, APA Marinha do Litoral Sul, ARIE ZVS - APA Ilha Comprida, ARIE Guará, EE Banhados de Iguape, EE Chauás, EE dos Tupiniquins, EE Juréia- Itatins, PE Caverna do Diabo, PE Campina do Encantado (ex - Pariquera Abaixo), PE Carlos Botelho, PE do Rio Turvo, PE Ilha do Cardoso, PE Intervales, PE Lagamar de Cananéia, PE Serra do Mar, PE Turístico do Alto Ribeira, RDS Barreiro/Anhemas, RDS Quilombos de Barra do Turvo, RDS Pinheirinhos, RDS Lavras, RDS Itapanhapima, RESEX Ilha do Tumba, RESEX Taquari, RESEX Mandira, RPPN Encantos da Juréia (2008), RPPN Fazenda Silvo Agro-Pastoril Gonçalves, RPPN Itatins, RPPN São Judas Tadeu.

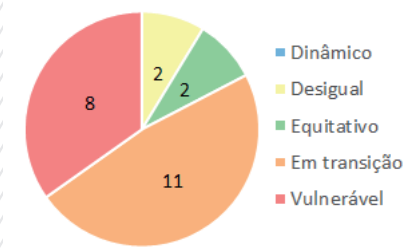
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. LAMPARELLI & MOURA, 1998; [3]. SEADE, 2021; [4] e [5]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [6]. IF, 2020; [7]. MMA, 2014; SMA, 2014; [8]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; PE - Parque Estadual; PN – Parque Nacional; RDS – Reserva de Desenvolvimento Sustentável; RESEX - Reserva Extrativista; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural; RVS - Refúgio da Vida Silvestre.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 11 - Ribeira do Iguape e Litoral Sul[8]

Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira, São Lourenço da Serra, Sete Barras, Tapiraí

Quadro Síntese da UGRHI Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

68,1%

Tratado

67,7%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

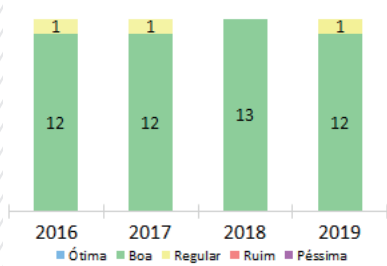
53,8%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

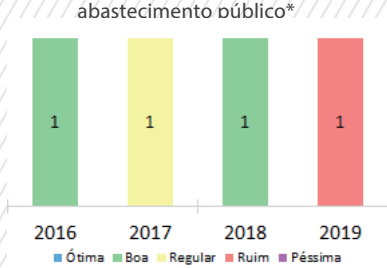
1,8%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

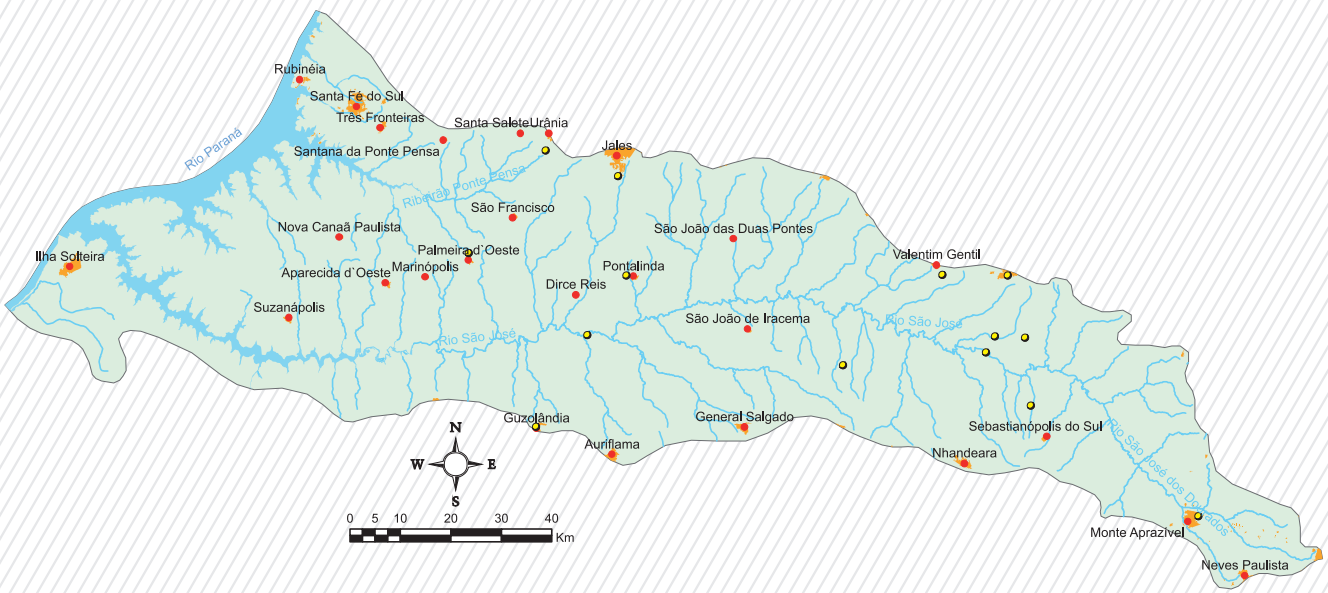
Legenda e Fontes na página 15

Foto: Arquivo CBH-SJD

Rio São José dos Dourados

Comitê da Bacia Hidrográfica do

São José dos Dourados



- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-SJD

Instalado em
7 de agosto de 1997
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida Otávio Pinto César, 1400
CEP: 15085-360 – São José do Rio Preto/SP
Fone: (17) 3227.2108
E-mail: comitesjd@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhsjd/apresentacao
www.comitesjd.sp.gov.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	6.783 km²
População[2]	5160.31 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: São José dos Dourados e Paraná.
	Reservatórios: Ilha Solteira.
Principais atividades econômicas[4]	Práticas agrícolas diversificadas e pecuária extensiva. As principais culturas são: algodão, abacaxi, arroz, cana de açúcar, feijão, mandioca, milho, soja, uva, banana, seringueira, café, coco da baía, laranja, limão, manga e tangerina.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 79.958 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente,12,2% da área da UGRHI. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Formação Arbórea/ Arbustiva em Região de Várzea.
Unidades de Conservação[6]	Não há Unidades de Conservação em seu território.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-SJD

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 18 - São José dos Dourados[7]

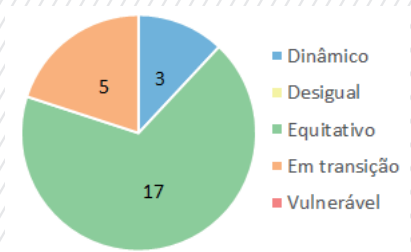
Aparecida d'Oeste, Auriflama, Dirce Reis, Floreal, General Salgado, Guzolândia, Ilha Solteira, Jales, Marinópolis, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Pontalinda, Rubinéia, Santa Fé do Sul, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sebastianópolis do Sul, Suzanápolis ,Três Fronteiras

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 18 - São José dos Dourados[8]

Urânia

Quadro Síntese da UGRHI São José dos Dourados

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

98,9%

Tratado

98,9%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

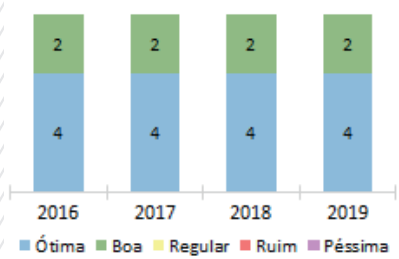
80,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

7,1%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público

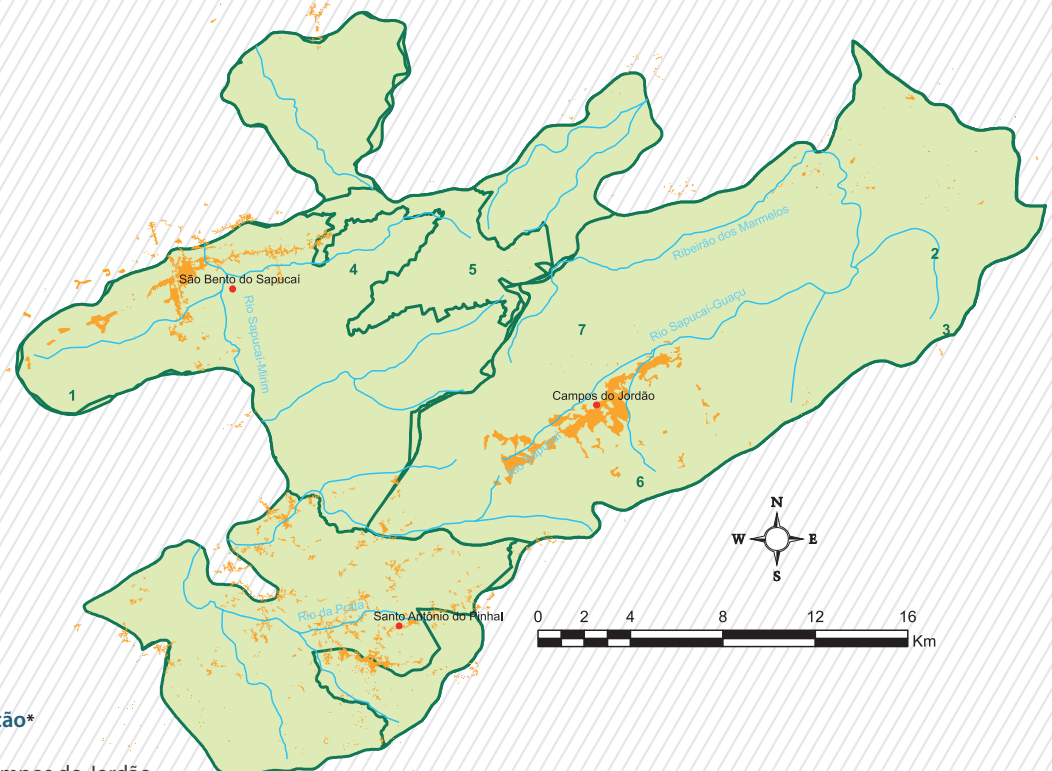
Não houve monitoramento desta UGRHI em 2019

Legenda e Fontes na página 15

Parque Estadual de Campos do Jordão

Comitê das Bacias Hidrográficas da

Serra da Mantiqueira



Unidades de Conservação*

1 APA Sapucaí Mirim
2 Parque Estadual de Campos do Jordão
3 APA da Bacia do Paraíba do Sul
4 APA da Serra da Mantiqueira
5 Monumento Natural da Pedra do Baú
6 Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão
7 APA Campos do Jordão

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-SM

Instalado em
26 de junho de 2001
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Brigadeiro Jordão, 553
CEP: 12460-000 – Campos do Jordão/SP
Fone: (12) 3664.3229
E-mail: comitesm@terra.com.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhsm/apresentacao
www.comitesm.sp.gov.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	675 km²
População[2]	67.276 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Sapucaí-Mirim, da Prata, Sapucaí-Guaçu, Capivari. Ribeirões: do Inocêncio, da Cachoeira, Lajeado, dos Melos, do Paiol Velho, do Paiol Grande, dos Bernardos, da Abernéssia, do Imbiri, das Perdizes, do Fojo e dos Marmelos.
Principais atividades econômicas[4]	Predominam as atividades dos setores relacionados ao comércio, turismo e lazer, com destaque para o setor hoteleiro e gastronômico, além da truticultura.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 38.199 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 56% da área da UGRHI. A categoria de maior ocorrência é a Floresta Ombrófila Mista.
Unidades de Conservação[6]	APA Bacia do Paraíba do Sul, APA Campos do Jordão, APA Sapucaí-Mirim, APA Serra da Mantiqueira, PE Campos do Jordão , PE Manaciais de Campos do Jordão e RPPN Fazenda Renópolis.

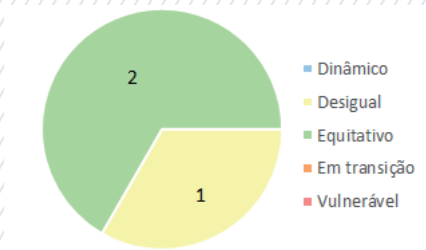
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 1 - Serra da Mantiqueira[7]

Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí

Quadro Síntese da UGRHI Serra da Mantiqueira

Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS* (2018)



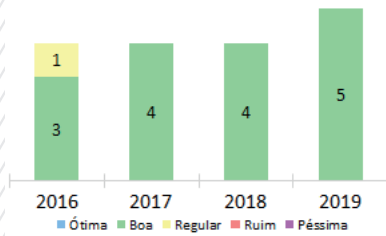
*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Vazão outorgada total em relação à vazão média (2020)

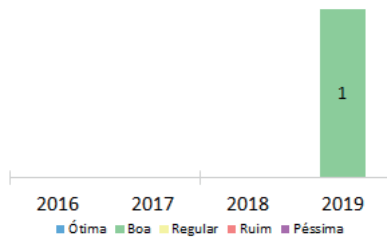
5,2%

Qualidade das Águas (2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Esgotamento Sanitário (2020)

Coletado

55,7%

Tratado

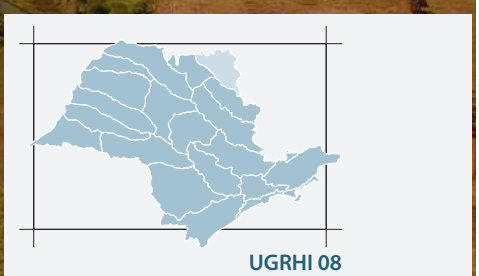
53,9%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

51,3%

Legenda e Fontes na página 15

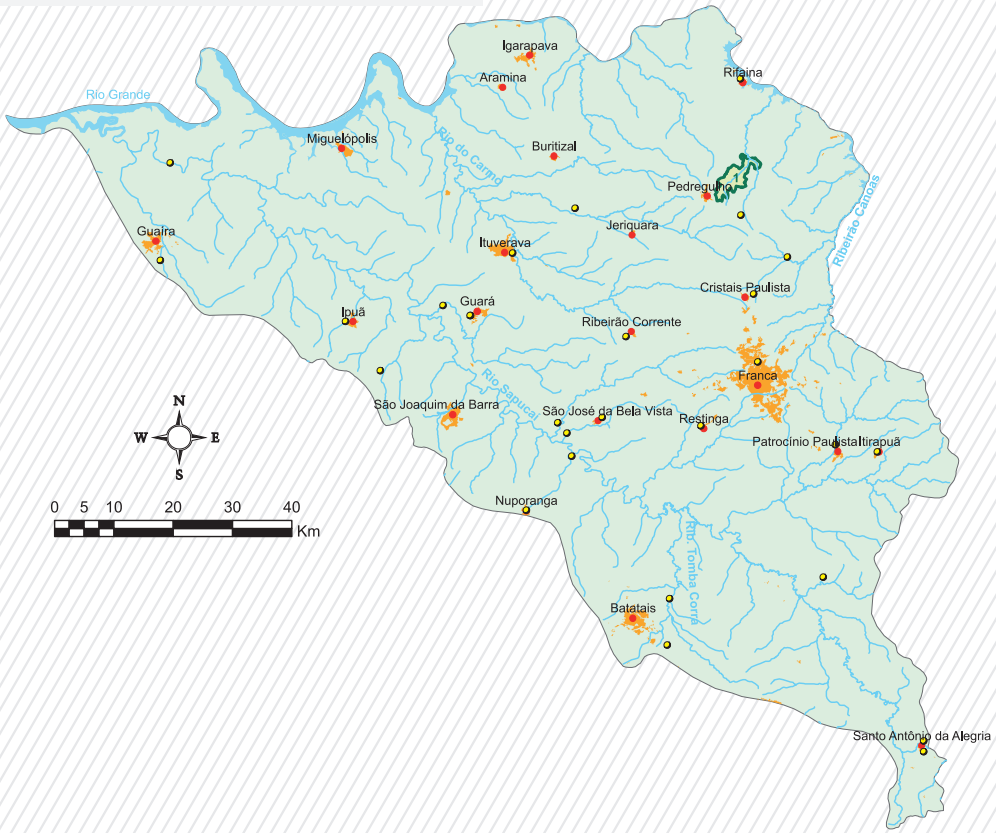
Foto: Arquivo CBH-SMG



Encontro do Rio Sapucaí com o Rio Grande

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Sapucaí-Mirim/Grande



Unidades de Conservação*

1 Parque Estadual das Furnas do Bom Jesus

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-SMG

Instalado em
29 de março de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida Doutor Flávio Rocha, 4551
CEP: 14405-600 - Franca/SP
Fone: (16) 3721.8091
E-mail: ugrhi08@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhsmg/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	9.125 km²
População[2]	716.140 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Sapucaí-Mirim, Canoas, do Carmo e Grande; e Ribeirão dos Bagres.
	Reservatórios: Peixoto, Jaguará, Igarapava, Volta Grande, Buritis, Esmeril, Dourados, São Joaquim e Monjolinho.
Principais atividades econômicas[4]	A indústria calçadista de Franca. Distingue-se também a indústria alimentícia, principalmente de laticínios, além do crescente número de loteamentos. Na agricultura, predomina os cultivos da braquiária, cana de açúcar e soja.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 138.116 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 15 % de sua área. As principais categorias são a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana.
Unidades de Conservação[6]	FE Batatais, PE Furnas do Bom Jesus, RB Mogi-Guaçu, RB de Sertãozinho, RPPN Kon Tiki.

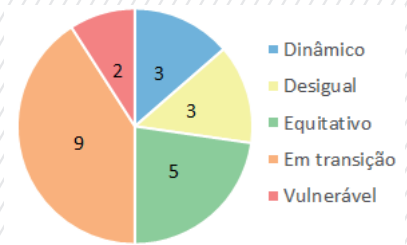
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 8 - Sapucaí-Mirim/Grande[7]

Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Santo Antonio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista

Quadro Síntese da UGRHI Sapucaí-Mirim/Grande

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

99,2%

Tratado

91,7%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

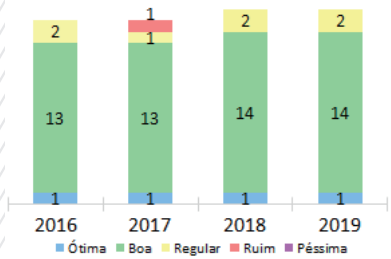
79%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

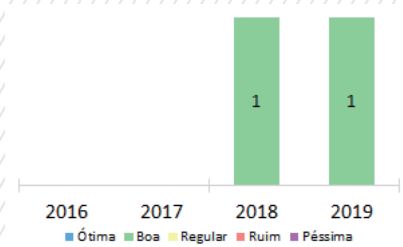
7,8%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



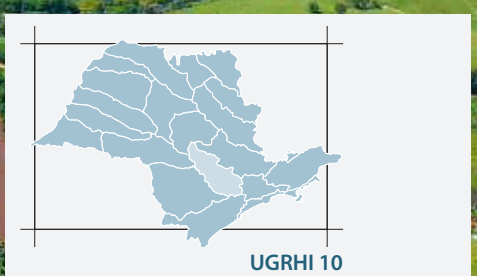
IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

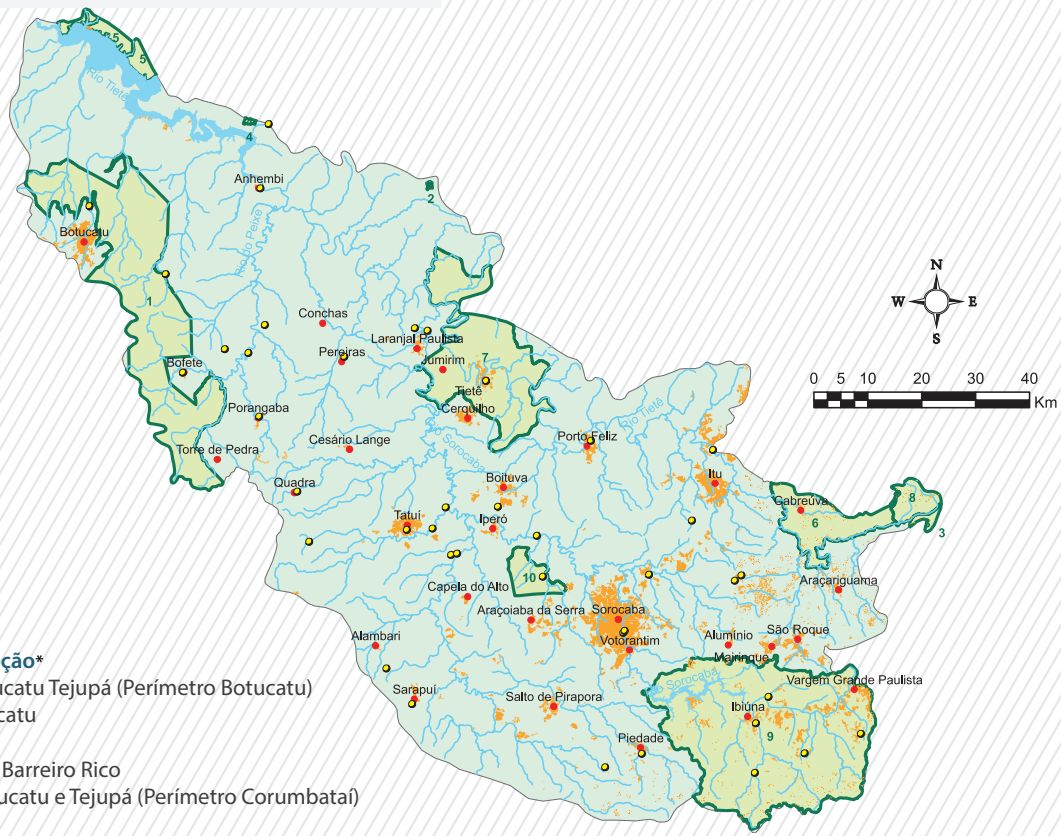
Foto: Arquivo CBH-SMT



Rio Tietê

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Sorocaba e Médio Tietê



Unidades de Conservação*

1 APA Corumbataí Botucatu Tejupá (Perímetro Botucatu)
2 Estação Ecológica Ibicatu
3 APA Cajamar
4 Estação Ecológica do Barreiro Rico
5 APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (Perímetro Corumbataí)
6 APA Cabreúva
7 APA Tietê
8 APA Jundiaí
8 APA Ituparanga
9 Floresta Nacional de Ipanema

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-SMT

Instalado em
2 de agosto de 1995
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Epitácio Pessoa, 269 , Além Ponte
CEP: 18013-190 - Sorocaba/SP
Fone: (15) 3237.7060
E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhsmt/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	11.829 km²
População[2]	2.065.174 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Sorocaba, Tietê, Sorocabuçu, Sorocamirim, Pirajibu, Jundiuvira, Murundu, Sarapuí, Tatuí, Guarapó, Macacos, Ribeirão do Peixe, Alambari, Capivara e Araqua.
	Reservatórios: Represa Itupararanga e Represa Barra Bonita.
Principais atividades econômicas[4]	Predominam as atividades industriais na região da metrópole, o cultivo da cana de açúcar e do citrus, além da pecuária.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 270.551 km² de cobertura vegetal nativa que ocupa, aproximadamente, 23,4% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Estacional Semidecidual.
Unidades de Conservação[6]	APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá, APA Itupararanga, APA Tietê, EE do Barreiro Rico, FE de Botucatu, FN de Ipanema, PE Jurupará, RPPN Centro de Vivência da Natureza, RPPN Cruz Preta, RPPN Entre Rios, RPPN Floresta Negra, Parque Natural Para Estudos, Pesquisa e Educação Ambiental, RPPN Meandros, RPPN Meandros II, RPPN Meandros III, RPPN Sítio Phiton.

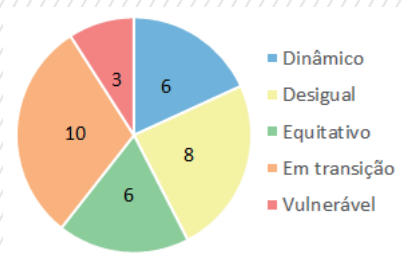
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 10 - Sorocaba e Médio Tietê[7]

Alambari, Alumínio, Anhembi, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Bofete, Boituva, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Cerquilho, Cesário Lange, Conchas, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Laranjal Paulista, Mairinque, Pereiras, Piedade, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Salto, Salto de Pirapora, Sarapuí, São Roque, Sorocaba, Tatuí, Tietê, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista, Votorantim

Quadro Síntese da UGRHI Sorocaba e Médio Tietê

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

88,7%

Tratado

80,8%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

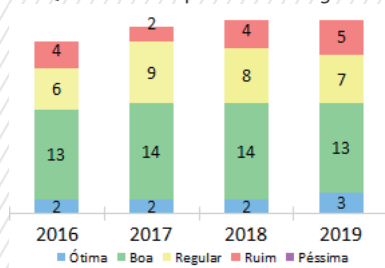
69,4%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

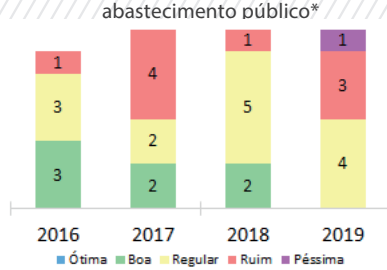
21,3%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



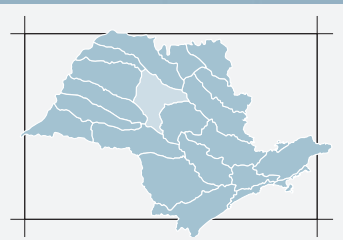
IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

Foto: Pedro Carvalho Mellado

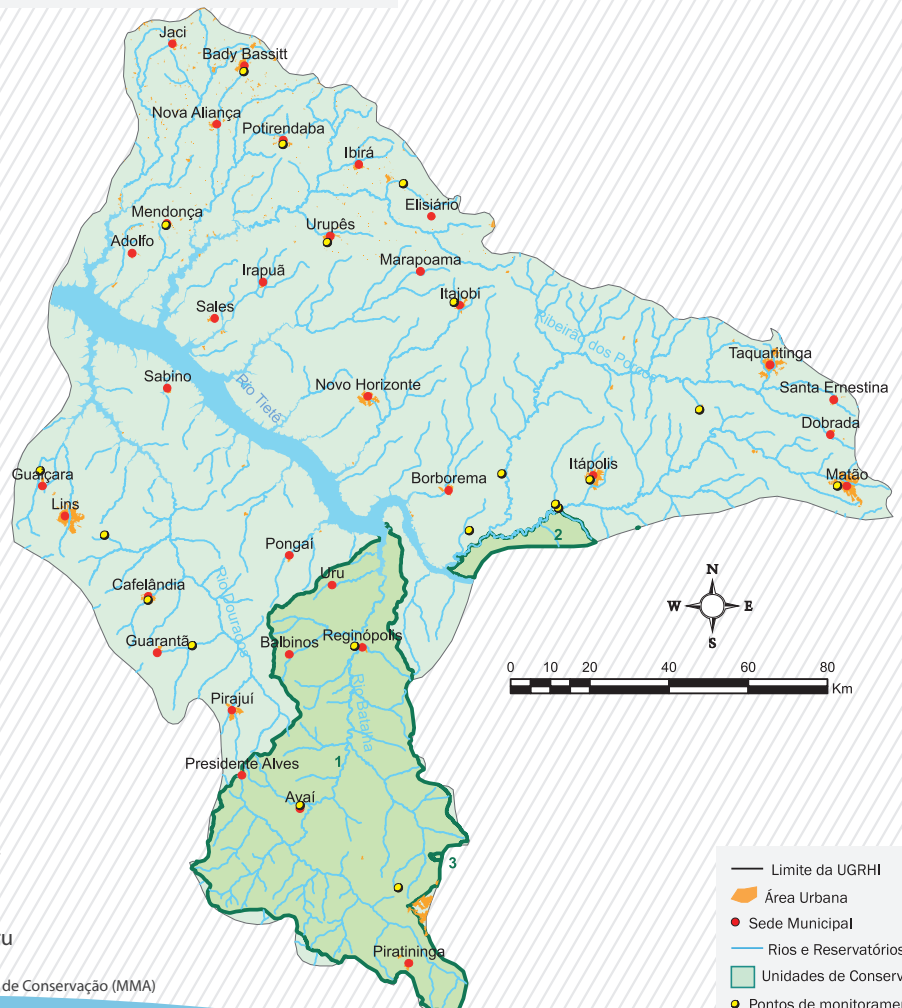


UGRHI 16

Rio Tietê

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Tietê-Batalha



Unidades de Conservação*

1 APA Rio Batalha

2 APA Ibitinga

3 Estação Ecológica de Bauru

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-TB

Instalado em
13 de setembro de 1996
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Rua Silvares, 100
CEP: 16200-914 - Birigui/SP
Fone: (18) 3642.3655
E-mail: comitetietebatalha@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhtb/apresentacao
www.comitetb.sp.gov.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	13.149 km²
População[2]	537.122 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Rio Tietê, Rio Dourado, Rio São Lourenço, Rio Batalha e Ribeirão dos Porcos.
	Reservatório: Reservatório da UHE Mario Lopes Leão (Promissão)
Principais atividades econômicas[4]	Agricultura, pecuária e atividades industriais nas áreas mecânica e alimentícia, predominando a sucroalcooleira. Entre as principais culturas destacam-se a da cana de açúcar e laranja. Ao longo da área de inundação da UHE Mario Lopes Leão observam-se atividades de recreação e lazer, demonstrando o potencial turístico da região.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta164.448km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente12,5% da área da UGRHI. As principais formações são a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana.
Unidades de Conservação[6]	APA da Bacia Hidrográfica do Rio Batalha, RPPN Fazenda Relógio Queimado, RPPN Sítio Palmital e RPPN Trilha Coroados - FB.

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [8]. CBH-TB.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 16 – Tietê-Batalha[7]

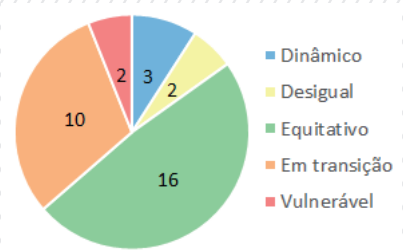
Adolfo, Avaí, Bady Bassit, Balbinos, Borborema, Cafelândia, Dobrada, Elisiário, Guaiçara, Guarantã, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Itápolis, Jaci, Lins, Marapoama, Matão, Mendonça, Nova Aliança, Novo Horizonte, Pirajuí, Piratininga, Pongaí, Potirendaba, Presidente Alves, Reginópolis, Sabino, Sales, Santa Ernestina, Taquaritinga, Uru, Urupês

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 16 – Tietê-Batalha[8]

Agudos, Bauru, Promissão

Quadro Síntese da UGRHI Tietê-Batalha

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

99,2%

Tratado

92,1%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

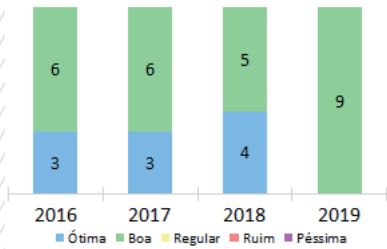
72,2%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

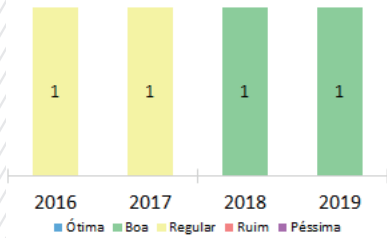
18,6%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



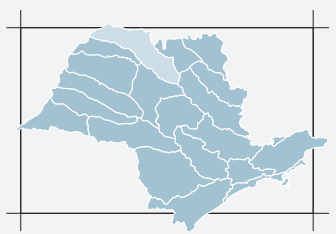
IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

Foto: Fábio Mota



UGRHI 15

Pontes Gestal - Cachoeira do São Roberto

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Turvo/Grande

Unidades de Conservação*

1 Estação Ecológica de Paulo de Faria

2 RPPN Cava II

3 Parque Natural Municipal da Grota de Mirassol

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-TG

Instalado em
15 de dezembro de 1995
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida Otávio Pinto César, 1400
CEP: 15085-360 – São José do Rio Preto/SP
Fone: (17) 3227.2108
E-mail: comitetg@gmail.com
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhtg/apresentacao
www.comitetg.sp.gov.br

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	15.925 km²
População[2]	1.318.280 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais Rios: Turvo, Grande, São Domingos, Preto, da Cachoeirinha e Ribeirão da Onça.
Principais atividades econômicas[4]	No setor primário, destaca-se a cultura de cana-de-açúcar. Há também pastagem para criação de bovinos e culturas perenes (como laranja, café, banana, uva e seringueira). No setor secundário destacam-se os segmentos de indústria e construção civil. No setor terciário, atividades de comércio, serviços e administração pública.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 186.339 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente,11,5% de sua superfície. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual, Formação Arbórea/Arbustiva em Região de Várzea e Savana.
Unidades de Conservação[6]	EE Paulo de Faria, EE Noroeste Paulista, RB de Pindorama e RPPN Cavas II**. ***Esta UC está localizada em porção rural do município de Colina, cuja área urbana fica na UGRHI 12-BPG.*

Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007. [8]. CBH-TG.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 15 - Turvo/Grande[7]

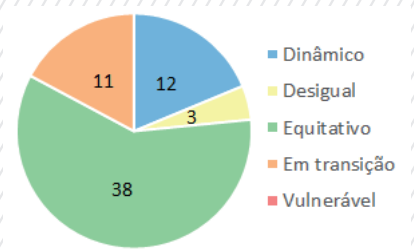
Alvares Florence, Américo de Campos, Ariranha, Aspásia, Bálsamo, Cajobi, Cândido Rodrigues, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dolcinópolis, Embaúba, Estrela D'Oeste, Fernando Prestes, Fernandópolis, Guapiaçu, Guarani D'Oeste, Indiaporã, Ipiguá, Macedônia, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolandia, Monte Azul Paulista, Monte Alto, Nova Granada, Novais, Olimpia, Onda Verde, Orindiuva, Ouroeste, Palestina, Palmares Paulista, Paraíso, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Pontes Gestal, Populina, Riolandia, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, Santa Rita D'Oeste, São José do Rio Preto, Severina, Tabapuã, Tanabi, Taiaçu, Taiúva, Turmalina, Uchoa, Urânia, Valentim Gentil, Vista Alegre do Alto, Vitória Brasil, Votuporanga

Municípios membros do comitê com sede fora da UGRHI 15 - Turvo/Grande[8]

Altair, Jales

Quadro Síntese da UGRHI Turvo/Grande

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

98,4%

Tratado

94,1%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

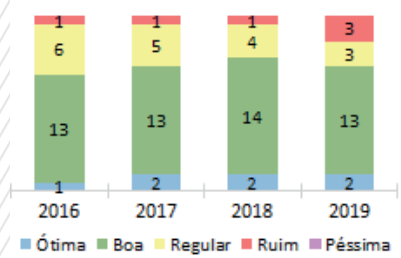
84,3%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

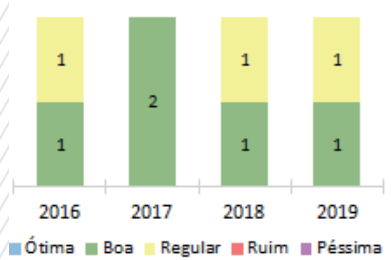
18%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

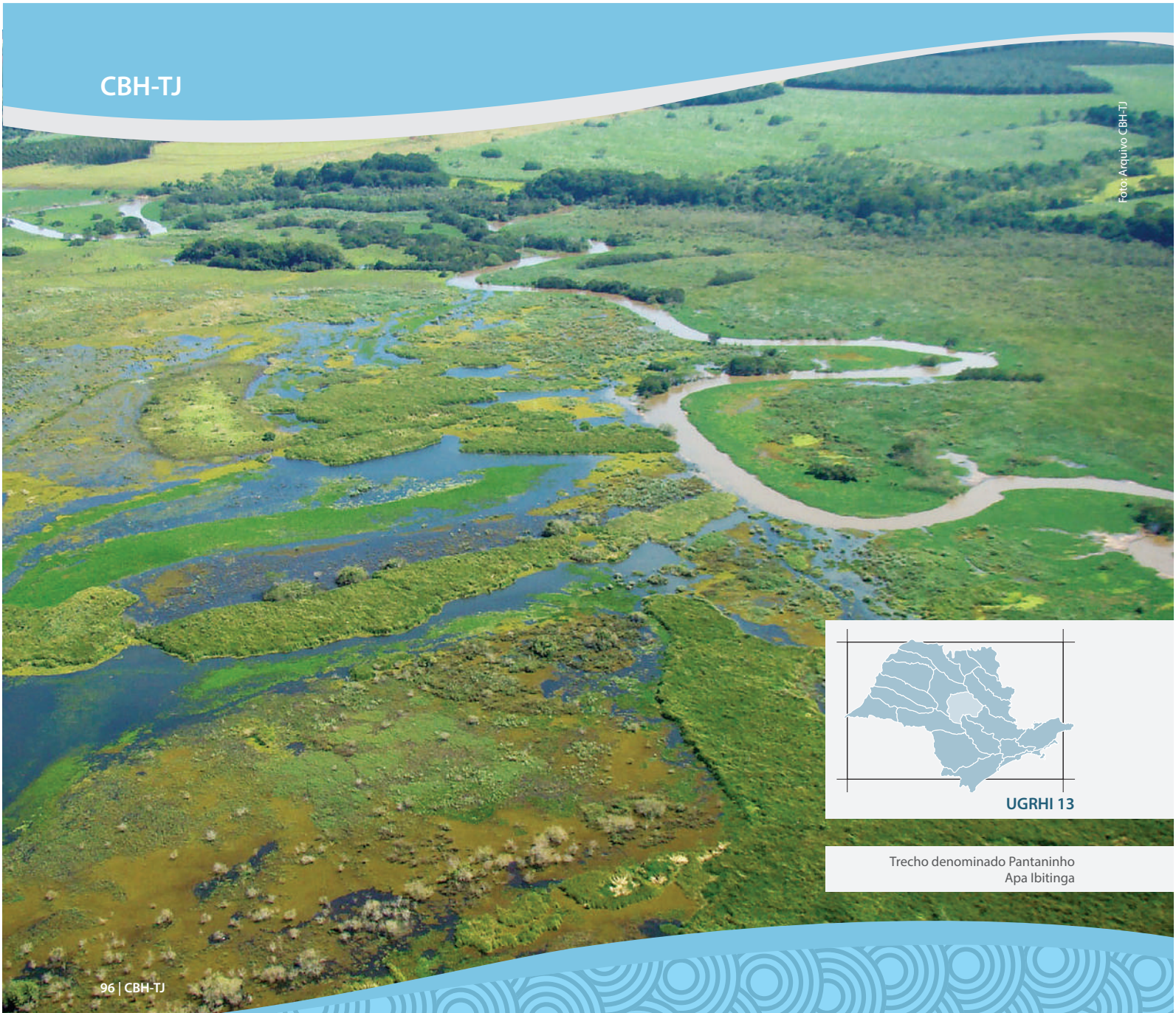
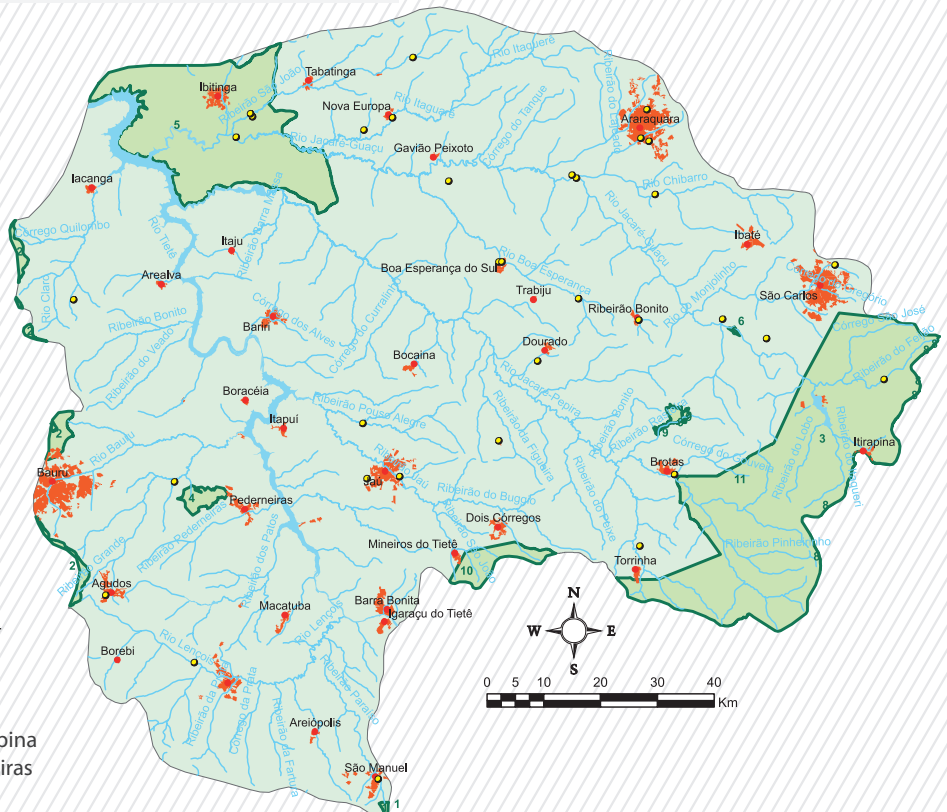


Foto: Arquivo CBH-TJ

Trecho denominado Pantaninho
Apa Ibitinga

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Tietê-Jacaré



Unidades de Conservação*

1 APA Corumbataí, Tejupá (Perímetro Urbano)
2 APA Rio Batalha
3 Estação Ecológica de Itirapina
4 Floresta Estadual Pederneiras
5 APA Ibitinga
6 Estação Ecológica de São Carlos
7 Estação Ecológica de Bauru
8 APA Piracicaba, Juqueri-Mirim (Área I)
9 RPPN Floresta das Águas Perenes
10 APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá (Perímetro Corumbataí)

*Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA)

- Limite da UGRHI
- Área Urbana
- Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- Unidades de Conservação
- Pontos de monitoramento (DAEE - Rede Pluviométrica e Fluviométrica)

CBH-TJ

Instalado em
10 de novembro de 1995
Secretaria Executiva (Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE)
Avenida Capitão Noray de Paula e Silva, 135
CEP: 14807-071 - Araraquara/SP
Fone: (16) 3333.7010
E-mail: comitetj@yahoo.com.br
Site: www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/apresentacao

Características Gerais	
Área de drenagem[1]	11.779 km²
População[2]	1.599.355 habitantes
Principais rios e reservatórios[3]	Principais rios: Tietê, Jacaré-Guaçu e Jacaré-Pepira.
	Reservatórios: Bariri, Ibitinga e Lobo.
Principais atividades econômicas[4]	Estão ligadas principalmente à agroindústria (açúcar, álcool, processamento de cítricos). Nos maiores municípios como Bauru, São Carlos, Araraquara e Jaú outros setores da indústria como papel, bebidas, calçados e metal mecânica também se destacam.
Vegetação remanescente[5]	Apresenta 170.116 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 14 % da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana.
Unidades de Conservação[6]	APA da Bacia Hidrográfica do Rio Batalha, APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá, APA Ibitinga, APA Piracicaba / Juquerí-Mirim, EE Bauru, EE Itirapina, EE São Carlos, FE Pederneiras, RPPN Floresta das Águas Perenes, RPPN Olavo Egydio Setúbal, RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho.

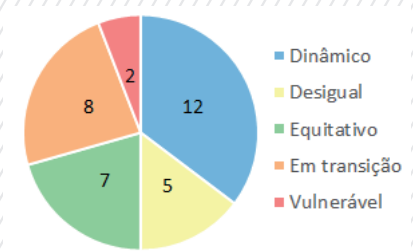
Fontes: [1]. PERH, 2006; [2]. SEADE, 2021; [3] e [4]. Relatório de Situação de Recursos Hídricos de Bacias, 2014; [5]. IF, 2020; [6]. MMA, 2014; SMA, 2014; [7]. PERH 2004/2007; [7]. PERH 2004/2007.
Legenda: APA – Área de Proteção Ambiental; ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico; EE – Estação Ecológica; FE – Floresta Estadual; FN - Floresta Nacional; MN – Monumento Natural; PE - Parque Estadual; RB – Reserva Biológica; RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Municípios membros do comitê com sede na UGRHI 13 - Tietê- Jacaré[7]

Agudos, Araraquara, Arealva, Areiópolis, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Boracéia, Borebi, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Gavião Peixoto, Iacanga, Ibaté, Ibitinga, Igaraçu do Tietê, Itaju, Itapuí, Itirapina, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Nova Europa, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Carlos, São Manuel, Tabatinga, Trabiju, Torrinha

Quadro Síntese da UGRHI Tietê-Jacaré

Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPRS* (2018)



*Distribuição dos municípios da UGRHI nas classes de IPRS

Esgotamento Sanitário
(2020)

Coletado

98,9%

Tratado

73,6%

Redução da carga orgânica poluidora doméstica

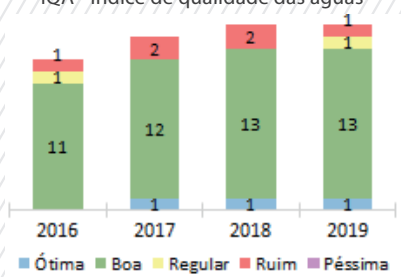
60,4%

Vazão outorgada total em relação à vazão média
(2020)

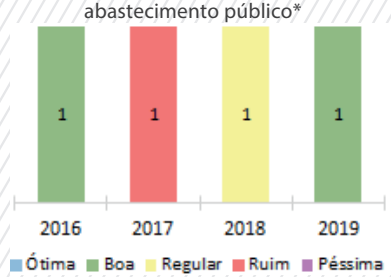
26,6%

Qualidade das Águas
(2019)

IQA - Índice de qualidade das águas*



IAP - Índice de qualidade das águas brutas para fins de abastecimento público*



*Avaliação dos pontos de monitoramento

Legenda e Fontes na página 15

Rio Grande
Foto: Arquivo CBH-GRANDE

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Rio Grande

Secretaria Executiva
Rua Araguaia, 155 - Jd dos Estados
CEP: 37701-076 - Poços de Caldas/MG
Telefone: (35) 3064.3445
E-mail: cbhgrande@finatec.com
Site: www.grande.cbh.gov.br

Criado pelo Decreto Nº 7.254, de 2 de agosto de 2010, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH-Grande) foi instalado em 10 de agosto de 2012 na cidade mineira de Poços de Caldas. Ao todo, participam 14 Comitês Estaduais de Recursos Hídricos, sendo seis de São Paulo e oito de Minas Gerais.

O Comitê é formado por representantes dos poderes públicos (17 membros), dos usuários (22 membros) e de organizações sociais (16 membros) com principal objetivo de promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular atuação das entidades intervenientes.

Com população de 9 milhões de habitantes, a Bacia do Rio Grande integra dois importantes estados brasileiros, Minas Gerais e São Paulo, e é formada por 393 municípios, dos quais 325 têm área totalmente incluída na BHRG.

A abrangência da bacia hidrográfica garante a ela uma diversidade de ambientes, desde os típicos da Região Centro-Oeste, como os cobertos por vegetação de cerrado, até áreas montanhosas e típicas da costa Sudeste do Brasil, com perímetros de Mata Atlântica.

A dominialidade dos cursos d'água da Bacia Hidrográfica do Rio Grande está dividida entre a União (12,37%) e os Estados de Minas Gerais (51,40%) e São Paulo (36,23%), razão pela qual a gestão dos recursos hídricos da bacia deve ser feita de forma descentralizada, compartilhada e participativa.

O Rio Grande

Nasce na Serra da Mantiqueira, no município de Bocaina de Minas (MG), e desagua no rio Paraná, na divisa dos municípios de Santa Clara do Oeste, na vertente paulista, e Carneirinho, na vertente mineira.

Os principais afluentes do Grande são os rios das Mortes, Jacaré, Santana, Pouso Alegre, Uberaba, e Verde ou Feio, Capivari, Verde, Sapucaí-Mirim, Sapucaí (mineiro), Pardo, Sapucaí (paulista), Mogi-Guaçu e Turvo.

Canal das Flechas - Campos dos Goytacazes/RJ
Foto: João Gomes

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do

Rio Paraíba do Sul

Secretaria Executiva
Rua Elza da Silva Duarte, nº 48, (loja 1 - I - A) - Manejo
CEP: 27.520-005 - Resende/RJ
Fone: (24) 3355.8389
E-mail: ceivap@agevap.org.br
Site: www.ceivap.org.br

Criado pelo Decreto Federal nº. 1.842, de 22 de março de 1996, o então Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (o CEIVAP) teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008. A partir de então, o CEIVAP passou a ser denominado Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

No total são 184 cidades dos estados de São Paulo (39), Minas Gerais (88) e Rio de Janeiro (57), com população total de 5,5 milhões de habitantes. Porém, 14,2 milhões de pessoas, somados os 8,7 milhões da região metropolitana do Rio de Janeiro, se abastecem das águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

O CEIVAP é o parlamento no qual ocorrem os debates e decisões descentralizadas sobre as questões relacionadas aos usos múltiplos das águas da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, inclusive a decisão pela cobrança pelo uso da água na bacia.

O Comitê é constituído por representantes dos poderes públicos, dos usuários e de organizações sociais com importante atuação para a conservação, preservação e recuperação da qualidade das águas da Bacia.

É formado por 60 membros, sendo três da União e 19 de cada estado (SP, RJ e MG) da bacia do Paraíba do Sul, com a seguinte composição:

* 40% de representantes dos usuários de água (companhias de abastecimento e saneamento, indústrias, hidrelétricas e os setores agrícola, de pesca, turismo e lazer);
* 35% do poder público (União, governos estaduais e prefeituras);
* 25% de organizações civis.

Os membros são eleitos em fóruns democráticos, nas diversas regiões que compõem a bacia hidrográfica. Sua Diretoria, escolhida bienalmente pelos membros, é formada pelo presidente, vice-presidente e secretário.

Rio Paranapanema
Foto: Raylton Alves

Comitê da Bacia Hidrográfica do

Rio Paranapanema

Secretaria
Rua Benedito Mendes Faria, 40A - Vila Hípica
CEP. 17520-520 - Marília/SP
Telefone: (14) 3417.1017
E-mail: secretaria@paranapanema.org
Site: www. paranapanema.org

Com base nas Resoluções CNRH/005/2000 e CNRH/109/2010, o CBH-PARANAPANEMA foi instituído em 5 de junho de 2012, por Decreto Presidencial, e instalado em 6 de dezembro do mesmo ano na cidade de Londrina/PR, com a posse do primeiro mandato de seus membros.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Paranapanema (UGRH-Paranapanema) abrange os estados de São Paulo e Paraná, com o Rio Paranapanema atuando como fronteira entre esses Estados, sendo, por este motivo, enquadrado como Rio de Domínio da União. A UGRH é formada pela Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, pela Bacia Hidrográfica do Rio Santo Anastácio e demais tributários diretos do Rio Paraná que integram a Unidade de Gestão Paulista do Pontal do Paranapanema. A Bacia Hidrográfica é composta por 6 Comitês de Bacias Hidrográficas estaduais afluentes (3 paulistas e 3 paranaenses), 247 municípios (115 paulistas e 132 paranaenses), tem população de 5.079.524 em uma área de 106.539 km^2.

Dentre as características marcantes da UGRH-Paranapanema, podemos citar os altos índices de desenvolvimento humano de grande parte dos municípios; a intensa atividade agrícola; concentração de 5% da produção hidrelétrica do País (4300 MW); e, grande acervo ambiental preservado, principalmente em suas partes altas, onde localizam-se as nascentes do Rio Paranapanema.

O CBH-PARANAPANEMA é formado por 50 membros titulares e 50 suplentes, que cumprem mandatos de quatro anos, sendo dois representantes da União e 24 de cada estado (SP e PR).

Os membros são eleitos em Plenárias Setoriais realizadas nos Estados, onde cada segmento é composto pelos seus pares. A Diretoria do CBH-PARANAPANEMA é formada pelo Presidente, Primeiro Vice-Presidente, Segundo Vice-Presidente, Secretário e Secretário Adjunto.

Sistema Cantareira
Foto: André Boaretto

Comitê das Bacias Hidrográficas dos

Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Secretaria Executiva
Rua Alfredo Guedes nº 1949 - Sala 604 - Ed. Racz Center
CEP. 13416-901 - Piracicaba-SP
Telefone: (19) 3437.2100 ramal 2
E-mail: se.pcj@agenciapcj.org.br
Site: www.comitepcj.org.br

Instituído pelo Decreto do Presidente da República de 20 de maio de 2002, com fundamento na Lei no 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e na Resolução nº 5 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), de 10 de abril de 2000, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí foi instalado em março de 2003.

Entre seus principais objetivos está a promoção do gerenciamento dos recursos hídricos em consonância com a gestão ambiental, visando ao desenvolvimento sustentável das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

Dois comitês estaduais integram o Federal: PCJ paulista e o PJ mineiro. No estado de São Paulo, são 64 cidades que integram a bacia, enquanto Minas tem cinco municípios.

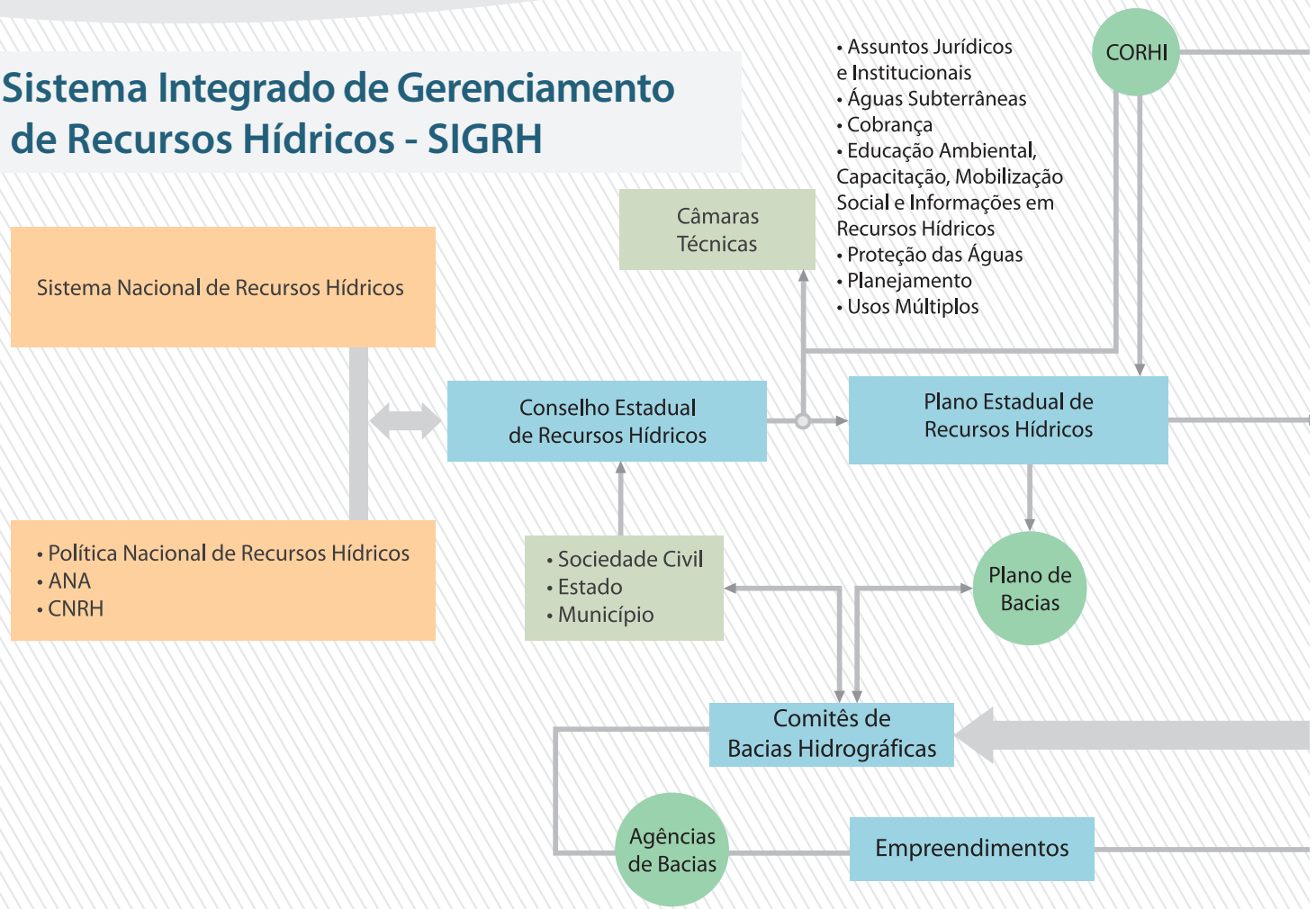
O PCJ Federal é composto por representantes dos poderes públicos no âmbito da União, dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais e dos Municípios; por usuários de recursos hídricos; e por organizações civis. Conta atualmente com 50 membros, que estão divididos na seguinte forma:

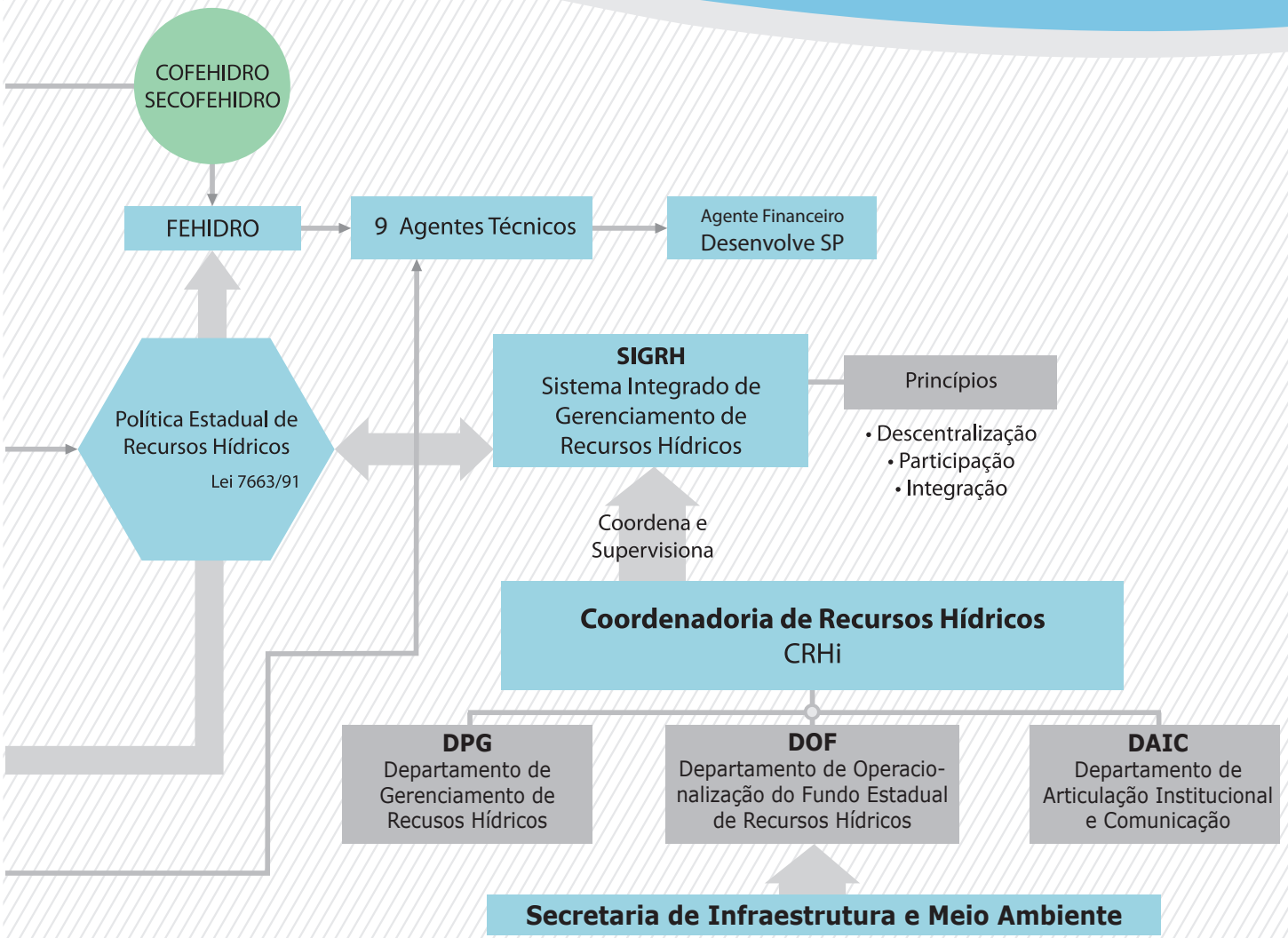
* Poder público: 20 vagas.
* Usuários de recursos hídricos: 20 vagas.
* Organizações Civis: 10 vagas.

A atual diretoria é composta por um presidente, três vice-presidentes (um de São Paulo, um de Minas e outro da União) e um secretário-executivo. O comitê conta com 12 câmaras técnicas.

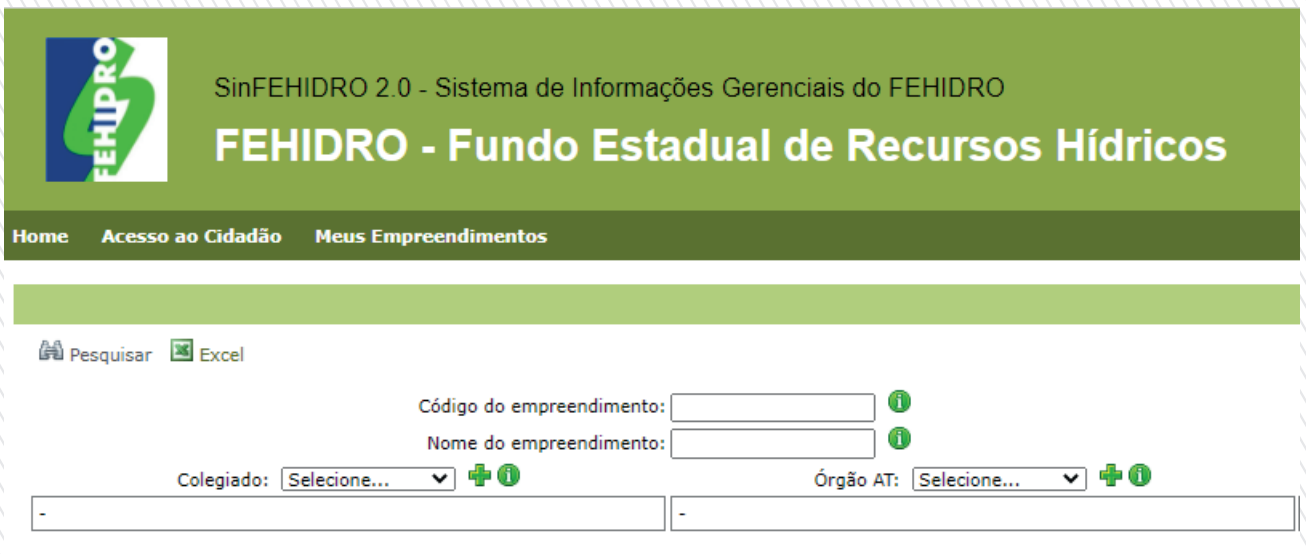
O Comitê PCJ FEDERAL foi o segundo a instalar a cobrança pelo uso da água em rios de domínio da União, em janeiro de 2006. A cobrança foi estabelecida após a consolidação de um pacto entre os poderes públicos, os usuários e as organizações civis representadas no âmbito dos Comitês PCJ com objetivo de melhorar a quantidade e a qualidade das águas da bacia.

Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SIGRH




COFEHIDRO
SECOFEHIDRO
FEHIDRO
9 Agentes Técnicos
Agente Financeiro
Desenvolve SP
Política Estadual de Recursos Hídricos
Lei 7663/91
SIGRH
Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos
Princípios
• Descentralização
• Participação
• Integração
Coordena e Supervisiona
Coordenadoria de Recursos Hídricos
CRHi
DPG
Departamento de Gerenciamento de Recusos Hídricos
DOF
Departamento de Operacionalização do Fundo Estadual de Recursos Hídricos
DAIC
Departamento de Articulação Institucional e Comunicação
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Acesso ao cidadão



Conheça e divulgue os empreedimentos financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

1 - Acesse www.sigrh.sp.gov.br, clique em FEHIDRO na barra de menu, em seguida clique em SINFEHIDRO 2.0.

2 - Desça até a opção "Para acesso ao cidadão" e clique no link. Na sequência, a página será aberta automaticamente.

SIGRH na Rede

Acesse:
www.sigrh.sp.gov.br

www.facebook.com/sigrhsp

www.youtube.com/sigrhsp

Créditos

Coordenação
Rui Brasil Assis
Flávia Braga Rodrigues
Arícia Orive

Equipe Técnica
Bruno Franco de Souza

Mapas
Renata Cristina Oliveira

Equipe de Apoio
Maria Lúcia Grisi Grandini Magri
Vagnólia de Macedo

Foto da Capa
CBH Paranapanema - Foto: Raylton Alves